

# DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4201 □ Quinta-feira, 04/outubro/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

## “Disponibilidade e recetividade” para a integração de outras freguesias de concelhos vizinhos

Pinto Moreira propõe à Câmara Municipal que emita à Assembleia Municipal parecer sobre a reorganização do território das freguesias do concelho, no sentido de que devem manter-se

cinco freguesias. O edil esboça, entretanto, “disponibilidade e recetividade” para acolher em Espinho a integração de outras freguesias de concelhos vizinhos, “uma vez que as respetivas populações

demonstram histórica e socialmente fortes laços de proximidade, familiares, laborais e institucionais com Espinho e suas valências, entidades e pessoas.”

página 7

PUB

**Valores**  
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO A DINHEIRO**

**ESPINHO**  
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849  
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737  
www.valores.pt

## Primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira

“O projeto gerador de emprego e que não se esgota na componente física e estrutural da obra e da mais-valia paisagística que vai trazer a esta zona do concelho”, prevê Pinto Moreira no lançamento da primeira pedra de um investimento de seis milhões e meio de euros provenientes de fundos comunitários. “Ambição antiga e visível para o ponto de vista de desenvolvimento da cidade”, frisa Almeida Henriques, secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional.

páginas 3, 4 e 5



Foto VÍTOR LANCHA

“Acho que não passa pela cabeça de ninguém um futuro sem aeródromo!”  
– Luís Correia de Sá, presidente do Aero Clube da Costa Verde

páginas 2 e 3

Câmara procura solução para o Centro Multimeios que poderá passar por protocolo com a ADCE de exploração do imóvel e dos equipamentos e deslocação dos atuais trabalhadores

página 9

João Passos defende PSD da oposição de Luís Neto/PS, Jorge Carvalho/PCP e António Regedor/BE no “estado da autarquia” em debate da Associação Cívica

página 9

Entrega de cabazes a cerca de setenta famílias do concelho – mais uma acção de assistência humanitária e social da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa

página 13



Atribuídos vinte e um lotes na horta comunitária – adesão acima das expetativas

página 11



# Aero Clube da Costa Verde em voo alto com 54 anos

Aniversário com voos, concurso hípico, aves de rapina, exposição de carros e atuação das Adittion

Fotos HUGO VIEGAS



**Coronel Antero Coutinho (piloto da Força Aérea), Rui Cunha e Daniel Pinto (respetivamente presidente do conselho fiscal e secretário do Aero Clube da Costa Verde), capitão Faria (ex-presidente e atualmente instrutor teórico, Luís Correia Sá (presidente da coletividade aniversariante), coronel Romão Mendes (comandante do AM1 – Base Aérea de Maceda), Rodolfo Martins (piloto instrutor) e capitão Costa (diretor do Aero clube de Aveiro)**



No sábado, cerca de 160 pessoas associaram-se ao almoço do 54.º aniversário do Aero Clube da Costa Verde.

Houve entrega de brevets aos alunos da escola de voo feita e o Aero Clube da Costa Verde homenageou os pilotos e sócios mais antigos – Alves da Rocha, Vaz Pinto, João Rêgo e Orlando Tato.

Com o tempo de feição, oportunidade para uma grande diversidade de atividades que deslumbraram sócios, convidados e visitantes que passaram pelo Aero Clube da Costa Verde nesta comemoração aniversariante. Voos, concurso hípico, voo de aves de rapina,

exposição de carros antigos (do Clube Automóvel de Espinho e do Automóvel Clube de Portugal), atuação das Adittion e visita à base de Maceda, entre outras iniciativas, abrilhantaram um dos mais concorridos programas festivos do Aero Clube da Costa Verde.

“Ao encontro da ideia do aeroclubismo nacional, eis que surge a iniciativa de elementos locais e da cidade invicta tendentes à criação na nossa terra dum Aero Clube. Assim nasceu e se concretizou a bela e útil ideia do Aero Clube da Costa Verde, que, além do mais, é um decisivo contributo para o turismo espinhense. Para que tal sucedesse, empregaram os seus dirigentes todo o seu poder diplomático e porfiados esforços”, historiou Luís Correia de Sá sob o testemunho do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, da vereadora Leonor Fonseca, do presidente e do secretário da Junta de Freguesia de Paramos, respetivamente Américo Castro e Manuel Dias, e de representantes de aero clubes, centros hípicos, instituições e empresas do concelho.

“Desse dia até hoje, o Aero Clube da Costa Verde viveu bons, menos bom e maus, momentos, mas conseguiu sempre ultrapassar os problemas que teve. Hoje com três acções (voo, hipismo e aeromodelismo), queremos um clube mais dinâmico, melhorar as nossas infraestruturas, divulgar e promover o Aero Clube da Costa Verde. Nesse sentido temos feito várias parcerias, a vários níveis e outras estão a ser desenhadas neste momento. Queremos fazer mais e melhor e para isso agradecemos e contamos com o apoio de todos.”

O presidente do Aero Clube da Costa Verde recordou, entretanto, a fundação em 1958 de um dos baluartes do concelho e que se distingue extramuros.

“A 28 de setembro de 1958 foi o dia da inauguração do Aero Clube da Costa Verde, assim Espinho era considerada o ‘berço da aviação civil nortenha’. O jornal **Defesa de Espinho** publicava nesse dia:

Será hoje inaugurado o Aero Clube da Costa Verde com um grandioso festival aeronáutico a realizar no aeródromo de Paramos.”

Assim se deu “asas” a um “voo” (já) ao longo de 54 anos.

Lúcio Alberto

## “Acho que não passa pela cabeça de ninguém um futuro sem aeródromo!”

Luís Correia de Sá, presidente do Aero Clube da Costa Verde

“Quanto mais nos elevamos, menores parecemos aos olhos daqueles que não sabem voar”, pensamento de Friedrich Nietzsche correspondido com outro do presidente do Aero Clube da Costa Verde: “Só erra quem trabalha, persiste nos seus objectivos e tem vontade de trabalhar, de fazer mais e melhor com o mesmo. Quanto mais trabalhamos, maior a probabilidade de cometermos erros e aqueles que nos criticam mais pequenos nos vêm. No entanto para voar alto precisamos de asas muito fortes. Essas (asas) são a nossa força de vontade e capacidade de trabalho.” Já as palavras de William Shakespeare – “é preferível suportar os males que temos do que voar para aqueles que não conhecemos” – são assim correspondidas por Luís Correia de Sá: “A ignorância é algo que sempre combati; prefiro enfrentar os riscos do desconhecido a passar a minha vida acomodado no que conheço.”

Lúcio Alberto

– São 54 anos equivalentes a um historial irrepreensível do Aero Clube da Costa Verde?

“São 54 anos com muito significado. Talvez muitos espinhenses desconheciam que o primeiro curso militar (antes do Aero Clube da Costa Verde existir) e civil foi em Espinho. Em 54 anos muita história ocorreu no Aero Clube da Costa Verde, centenas de pilotos ali foram formados, tivemos em tempos uma secção de pára-quedismo e de tiro e hoje existem a sec-

ção de voo, hipismo (fará 33 anos no próximo dia 11 de novembro) e aeromodelismo (com cerca de trinta anos de existência), Isto mostra bem a diversidade que este clube tem. Em Portugal é o único sítio em que se pode voar, montar a cavalo e praticar aeromodelismo. Talvez seja mesmo o único no mundo em que isto aconteça, e isso deve-se ao facto de possuímos naquele local um fantástico espaço para a realização de todas estas atividades.”

– Se a fundação ocorreu nos tempos que cor-

rem faria sentido a designação Aero Clube da Costa Verde? Espinho já ostentou o título de “Rainha da Costa Verde”...

“É bom lembrar que o Aero Clube da Costa Verde foi fundado numa altura em que Espinho tinha como uma das suas bandeiras ser a Rainha da Costa Verde. Hoje fazia todo o sentido a cidade de Espinho reerguer essa bandeira, e nesse caso o Aero Clube da Costa Verde seria fundado como Aero Clube da Costa Verde, como há 54 anos atrás.”







– **O rol de diversificação das atividades de diferentes secções no programa aniversariante confere ecletismo à coletividade...**

“Essa é a natureza do Aero Clube da Costa Verde. Aviões (de vários tipos), cavalos e aeromodelos são o seu dia-a-dia por natureza sempre voltado para inovar, melhorar o que temos e atrair mais pessoas e diferentes atividades que ali se possam realizar. Pretendemos manter e continuar nessa linha de orientação.”

– **O voo faz parte da história coletiva de quem corporizou os primeiros 54 anos do Aero Clube da Costa Verde. Ainda é uma secção nuclear?**

“Todas as secções do Aero Clube da Costa Verde são nucleares. No entanto, a secção de voo é a maior secção do Aero Clube da Costa Verde, sendo obviamente primordial, dinâmica, através dos cursos de voo que leccionamos e dos voos que realizamos. Temos uma das melhores escolas de voo do nosso género no país, que ainda há pouco tempo viu isso reconhecido pelo INAC (Instituto Nacional de Aviação Civil).”

– **O hipismo também é uma secção nuclear do Aero Clube da Costa Verde?**

“Como todas as secções. O hipismo faz-nos aumentar a diversidade dos nossos sócios e das nossas atividades. Para algumas pessoas é, por vezes, estranho um aero clube ter um centro hípico; para nós isso é perfeitamente normal. O hipismo tem uma enorme importância pelo desporto que é, pelo que ensina aos miúdos na sua formação como pessoas e como aprendem a lidar com o medo (tal como a voar), a ganhar confiança em si próprios ganhando assim a confiança dos cavalos. A respeitar os animais de uma forma única. A hipoterapia é algo importantíssimo para muitas crianças com deficiências, pelos excelentes resultados que se conseguem obter desta forma.”

– **O aeromodelismo resulta dos novos tempos...**

“Se considerarmos que os ‘novos tempos’ tiveram início há trinta anos atrás podemos dizer isso. Para nós, o aeromodelismo não é nenhuma novidade, é uma forma de voarmos sem tirarmos os pés do chão. Mas que obviamente, tal como o voo e o hipismo evolui muito nos últimos trinta anos.”

– **O Aero Clube da Costa Verde é (aparentemente) elitista? Não é acessível a qualquer um a prática de voo aéreo, hipismo.**

“Não são os clubes, nem os desportos que são elitistas, mas sim as pessoas que os

praticam. Acho que os desportos e as pessoas têm muito mais a ganhar, quanto mais praticantes tiverem. Não é necessário ter avião ou cavalo próprio para se poder praticar estas modalidades no Aero Clube da Costa Verde. Umas chuteiras de futebol podem ser bem mais caras que vários meses de prática destes desportos.”

– **Aero Clube da Costa Verde fundado em 1958 para um futuro centenário?**

“A caminho disso... Pelo menos assim todos esperamos e trabalhamos para tal. Divulgar e promover as nossas atividades e a nossa terra é algo para que trabalhamos todos os dias, e amanhã não será a véspera do último dia em que vamos trabalhar nesse sentido.”

– **E o futuro será em breve com ou sem aeródromo?**

“O Aero Clube da Costa Verde e o aeródromo de Espinho são coisas diferentes, mas que se complementam há 54 anos. Acho que não passa pela cabeça de ninguém um futuro sem aeródromo!”

– **Com que credenciais e projetos é que Luís Correia de Sá se apresenta ao concelho de Espinho (e periferia) na qualidade de presidente da Direcção do Aero Clube da Costa Verde?**

“Projetos existem muitos... Alguns estão em curso, outros ainda a ser desenhados e outros conseguidos, como ter 160 pessoas num almoço de aniversário do Aero Clube da Costa Verde. Alguém ao felicitar-me pelos eventos que realizámos neste fim-de-semana dizia-me que só há um sítio em que o sucesso vem antes do trabalho: é no dicionário. Na vida para termos sucesso, temos antes de ter muito trabalho, e para já termos conseguido alguns sucessos, muito trabalho houve antes. São essas as minhas credenciais fundamentais. É óbvio que quando fazemos algo, cometemos erros, mas só os comete quem trabalha, quem nada faz nunca os comete. Eu e a minha equipa preferimos fazer algo, a não cometer erro nenhum.”

– **Uma instituição de Utilidade Pública pelo desde 1977.**

“Isso é o reconhecimento público da nossa utilidade, dada no ano em que nasci. Acho que isso deve aumentar o nosso sentido de responsabilidade e orgulho pelo nosso Aero Clube da Costa Verde.”

“Não é necessário ter avião ou cavalo próprio para se poder praticar estas modalidades no Aero Clube da Costa Verde. Umas chuteiras de futebol podem ser bem mais caras que vários meses de prática destes desportos.”

# “O projeto gerador de emprego e que não se esgota na componente física e estrutural da obra e da mais-valia paisagística que vai trazer a esta zona do concelho”

– Pinto Moreira no lançamento da primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira, investimento de seis milhões e meio de euros provenientes de fundos comunitários

Foto VÍTOR LANCHÁ



“Esta obra da frente marítima vai criar uma nova centralidade a sul de Espinho”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, no lançamento da primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira, cujo investimento será na ordem dos seis milhões e meio de euros, fundos provenientes do QREN que se insere no Plano de Ordenamento do espaço marítimo. Ante a presença do secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, o presidente da Câmara afirmou que “o projeto vai permitir qualificar e transformar a paisagem e o modo de vida dos habitantes das freguesias de Silvalde e Paramos junto ao mar” e que “se pretende gerador de emprego e que não se esgota na componente física e estrutural da obra e da mais-valia paisagística que vai trazer a esta zona do concelho. É um orgulho ter uma frente de mar requalificada e atraente para quem nos visita. É uma intervenção fundamental e de grande importância para o nosso concelho”, sublinhou Pinto Moreira que aproveitou o momento para dizer que “é também a resposta a certos ‘Velhos do Restelo’ que ressuscitam por aí. Para os que criticam, mas não contribuem... para os que deixaram problemas para a geração futura resolver, para os que nos deixaram amarrados ao passado, têm aqui a resposta: ‘O homem sonha a obra nasce’”.







Foto VÍTOR LANCHÁ



### Manuel Proença

O secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, Almeida Henriques e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, lançaram, na sexta-feira, a primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira, junto à praia dos pescadores, em Silvalde. Na receção aos convidados, numa zona exterior do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), que contou com a presença de largas dezenas de cidadãos anónimos, o membro do Governo e o autarca espinhense sublinharam a importância de uma obra cujo investimento situar-se-á nos seis milhões e meio de euros provenientes de fundos comunitários.

A cerimónia que decorreu no FACE contou, entre outros, com as presenças do presidente da Assembleia Municipal de Espinho e deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro, dos vereadores da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, Quirino Jesus e Leonor Ledo Fonseca, os presidentes das juntas de freguesia de Anta (Manuel Vieira da Rocha), Espinho (Rui Torres), Silvalde (Marco Gastão) e Paramos (Américo Castro).

"Espinho assume-se cada vez mais como um, destino turístico de excelência, e é imperioso gerar potencial económico explorando lugares de características ambientais e na-

tais únicas que importa preservar, valorizar e promover", afirmou Pinto Moreira na sua intervenção, no exterior do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), na cerimónia que antecedeu o lançamento da primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira.

"Um momento que marca um ponto de viragem no nosso concelho", frisou o autarca espinhense, acrescentando que "desde o primeiro dia em que cheguei à Câmara Municipal de Espinho elenquei a aposta e o investimento na nossa frente de mar como uma prioridade, no cumprimento de um compromisso com os espinhenses" e "um investimento de seis milhões e meio de euros, e que é suportado por fundos provenientes do QREN e insere-se no Plano de Ordenamento do espaço marítimo há muito esperado".

Pinto Moreira aproveitou a presença de Almeida Henriques para dar "uma palavra de agradecimento ao Governo na pessoa do senhor Secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, pelo apoio e envolvimento que teve neste projeto e pela confiança depositada na capacidade deste executivo camarário em cumprir todos os requisitos para concretizar a obra. O doutor Almeida Henriques é um defensor, como há bem pouco tempo o sublinhou, do primado do desenvolvimento regional, do crescimento económico e da coesão territorial. Partilha, como eu também, a visão do autarca como catalisador de dinâmicas

locais de desenvolvimento desse mesmo território, defendendo, ao mesmo tempo, a prossecução de políticas ativas de atração de investimento. Vossa Excelência possui uma grande sensibilidade para as questões municipais, como autarca que ainda é, como o demonstrou em todo este processo e que hoje culmina neste gesto simbólico de lançamento da pedra nesta obra absolutamente primordial para Espinho".

Prosseguindo, Pinto Moreira fez referência "aos serviços técnicos municipais da Câmara a que presido, ao arquiteto que pôs no papel a obra, Nuno Lacerda, pelo seu empenhamento e profissionalismo, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (engenheiro Carlos Duarte), ao Ministério da Defesa, onde destaco neste particular, o Regimento de Engenharia de Espinho (comandante Alves Caetano) e, por fim, à Administração da Região Hidrográfica, vulgo ARH (engenheiro Pimenta Machado)".

Sobre a obra em lançamento, o presidente da Câmara Municipal de Espinho lembrou que "após uma década de atraso e fundos desperdiçados, cá estamos num esforço gigantesco numa altura de grandes constrangimentos, a fazer tudo, para que o nosso concelho volte à excelência que tivemos em tempos e que a todo o custo queremos recuperar. Queremos recuperar a rutura histórica com o mar que já foi o caminho da glória dos portugueses na época dos descobrimentos. O mar

deu riqueza e poder aos portugueses durante 600 dos seus 900 anos de história", explicou Pinto Moreira. E prosseguiu:

"Só agora é que o país começa a perceber que o mar é o futuro e é um recurso estratégico que devemos rentabilizar. Mas como disse o Presidente da República em recente intervenção: 'Falta largar do cais'." Por isso, Pinto Moreira entende que "hoje Espinho pretende aplicar no terreno junto ao mar essa energia, aproveitar esta maré. Como autarca, hoje quero que o mar de Espinho se transforme numa oportunidade para criar melhores condições de vida à comunidade piscatória, ordenar a paisagem e o território da orla costeira, criar um novo ponto de atração turística geradora de emprego numa zona degradada e desordenada na parte sul do concelho.

Esta é uma obra que tem como objetivo primeiro a melhoria das condições de vida das pessoas que aqui residem e trabalham. Tenho que salientar o apoio e contributos dados pelos presidentes das juntas de freguesia de Espinho, Silvalde e Paramos na concretização deste projeto".

Para o autarca espinhense "esta foi uma área do concelho esquecida no passado, mas para mim e para o executivo é uma prioridade. Esta é também a resposta a certos "Velhos do Restelo" que ressuscitam por aí. Para os que criticam, mas não contribuem... para os que deixaram problemas para a geração futura resolver... para os que nos deixaram amarra-

dos ao passado... têm aqui a resposta: 'O homem sonha a obra nasce'."

E, assim, "Espinho assume-se cada vez mais como um, destino turístico de excelência, e é imperioso gerar potencial económico explorando lugares de características ambientais e naturais únicas que importa preservar, valorizar e promover", sublinhou Pinto Moreira.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho entende que "com trabalho e dedicação temos reconquistado a confiança das entidades, demonstrando desta forma que pretendemos trabalhar arduamente no sentido do desenvolvimento do nosso concelho, e sempre na prossecução da nossa missão".

Pinto Moreira afirma que "o lançamento da primeira pedra reflete aquilo que pretendemos: oferta de qualidade, diferenciadora e apelativa para todos os que nos visitam e para aqueles que têm o privilégio de aqui viver" e pensa que "esta obra da frente marítima vai criar uma nova centralidade a sul de Espinho com a construção da Praça do Mar, a que acresce a construção dos apoios de pesca, determinantes para a nossa comunidade piscatória que se dedica à arte xávega".

O projeto que inclui a construção de um passadiço e ciclovia ligando o extremo norte do concelho ao extremo sul, "vai permitir qualificar e transformar a paisagem e o modo de vida dos habitantes da freguesia de Silvalde e Paramos junto ao mar". Por isso, "reafirmo:

valeu a pena o empenho e as dificuldades de vária ordem que este executivo teve que ultrapassar para transformar esta ideia numa realidade".

Pinto Moreira pensa que "para Espinho, a exemplo de municípios nossos vizinhos, este é um projeto que se pretende gerador de emprego e que não se esgota na componente física e estrutural da obra e da mais-valia paisagística que vai trazer a esta zona do concelho. É um orgulho ter uma frente de mar requalificada e atraente para quem nos visita. É uma intervenção fundamental e de grande importância para o nosso concelho".

Na sua intervenção, o presidente da Câmara afirmou que "Espinho tem história e tem memória, e é com base nesta identidade que queremos e devemos promover e executar toda uma estratégia que nos leve a patamares de excelência e desenvolvimento e de qualidade de vida.

Queremos construir um novo futuro, com as pessoas que aqui vivem, com as que aqui se dirigem, envolvendo a comunidade e apelando à iniciativa privada para que tenha aqui também uma janela de oportunidade. Queremos ser rigorosos e exigentes para que consigamos todos potenciar os poucos recursos disponíveis".

E concluiu:

"Com ambição e responsabilidade, juntos vamos contribuir para melhorar a qualidade da nossa cidade e o dia-a-dia das pessoas da nossa terra e do nosso mar".

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

**PROPRIEDADE** — EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
Carlos Salvador; Cristiano Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha; Tiago Rachão e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770  
Fax 22 731 99 11  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
3.700 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



O secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques afirmou, durante o lançamento da primeira pedra da obra de requalificação da orla costeira, ao início da tarde de sexta-feira, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, que se tratou de "um trabalho conjunto que fizemos, Governo e autarquia de Espinho, para chegarmos aqui e ter uma obra estruturante que irá mudar a face desta zona de Espinho, que vai permitir beneficiar, também, cerca de 70 famílias em todo este projeto de investimento". Almeida Henriques considerou esta obra "do ponto de vista económico" como "notória a vantagem que irá trazer". O membro do Governo mostrou-se satisfeito por "poder testemunhar o lançamento da primeira pedra de uma obra que sei que é uma ambição antiga e visível para o ponto de vista de desenvolvimento da cidade e da necessidade de dotar esta orla costeira de um conjunto de projetos que, felizmente, conseguimos colocar em posição de poderem ser executados".



Foto VÍTOR LANGCHA

## "Ambição antiga e visível para o ponto de vista de desenvolvimento da cidade"

Almeida Henriques, secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional

### Manuel Proença

Almeida Henriques fez questão de "manifestar o gosto por estar em Espinho, por laços de amizade e memórias de infância e mais recentes. Foi um concelho, uma cidade e uma praia com a qual mantive sempre relações e porque cá tenho os meus melhores amigos, nomeadamente, o arquiteto autor do FACE, Nuno Lacerda Lopes, o Mário Augusto com o projeto do 'Sorriso da Rita' e do qual fui presidente da Assembleia Geral durante algum tempo. São razões muito fortes e afetivas. A segunda razão prende-se com o facto de aqui poder testemunhar o lançamento da primeira pedra de uma obra que sei que é uma ambição antiga e visível para o ponto de vista de desen-

volvimento da cidade e da necessidade de dotar esta orla costeira de um conjunto de projetos que, felizmente, conseguimos colocar em posição de poderem ser executados".

Para o Secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional, "no momento em que os recursos são escassos, temos de procurar colocá-los naquilo que consideramos que são prioridades. Por vezes tivemos alguma incompreensão da forma como estávamos a conduzir o processo. Um percurso constituído pela reprogramação técnica que permitiu a Portugal ter estes fundos comunitários participados a oitenta e cinco por cento e, depois com a reprogramação estratégica que permitiu que os poucos fun-

dos comunitários pudessem ser alocados àquilo que são as prioridades do país. As prioridades do país são ajudar a nossa Economia a desenvolver-se, porque só assim é que se cria emprego e fazer esse desenvolvimento na base do território".

E explicou:

"Tivemos de fazer este percurso para, por um lado, libertar o país de um conjunto de obras que iriam consumir muito dinheiro mas que não iriam ter o efeito no desenvolvimento do país, as chamadas obras faraónicas que iriam consumir quase a totalidade dos recursos que o país tinha, para os redireccionarmos, exatamente, para obras como esta. Se não tivéssemos feito a operação de limpeza que fizemos num conjunto de obras, hoje não estávamos aqui a

lançar esta primeira pedra".

Para Almeida Henriques "foi um trabalho conjunto que fizemos (Governo e autarquia de Espinho), para chegarmos aqui e ter uma obra estruturante que irá mudar a face desta zona de Espinho, que vai permitir beneficiar, também, cerca de 70 famílias em todo este projeto de investimento". E, por isso, "do ponto de vista económico é notória a vantagem que esta obra irá trazer".

Almeida Henriques considera que "Portugal, nos últimos 40 anos viveu de costas voltadas para o mar, nas suas diferentes vertentes. Neste momento estamos a ganhar esta vocação atlântica".

Ao longo destes últimos 40 anos apostamos no projeto europeu que é funda-

mental para o país, mas temos de consolidar a nossa posição na Europa e olhar cada vez mais para esta nossa fronteira atlântica que é, claramente, a fronteira das oportunidades, de podermos tirar partido deste grande recurso que é o mar nas suas diferentes vertentes, mas que também o é no domínio da Economia".

O membro do Governo disse, ainda que "se olharmos para o bom indicador que é as nossas exportações, verificamos que, pela primeira vez desde a II Guerra Mundial, Portugal está a 20 milhões de euros de exportações para equilibrar a nossa balança comercial. Isto é histórico e representa um grande esforço da Economia do país, das empresas e dos trabalhadores, que perceberam que tínhamos que conquistar mercados e exportar cada vez mais. A verdade é que nós hoje estamos a descobrir, cada vez mais, a nossa fronteira atlântica e crescendo em mercados como o da América Latina, o africano e a China. Se verificarmos bem, nos sete primeiros meses do ano, crescemos acima de 25 por cento nestes mercados não deixando de nos consolidarmos no mercado europeu. Isto significa que o nível das nossas exportações nesta estratégia que o país tem de crescer no seu espaço atlântico está a resultar num bom percurso. É

por aí que temos de continuar. Só se conseguirmos produzir mais é que o conseguiremos fazer".

Almeida Henriques afirmou que "atingimos já o patamar dos 50 por cento da utilização dos fundos comunitários. Quando chegamos ao Governo tínhamos cerca de 30 por cento dos fundos comunitários executados. E tinham já passado quatro anos! Num ano e dois meses nós passamos de 30 para 50 por cento! E num momento de conjuntura difícil e recessiva do país! Significa que temos tido a preocupação de acelerar aquilo que é o único dinheiro que o país tem para investir, procurando alocar àquelas que são as prioridades de puxar pela Economia e pelos territórios".

O Secretário de Estado Adjunto afirmou que "vamos trazer para este desafio aquilo que chamamos o triângulo virtuoso – uma boa ligação das autarquias no âmbito das suas oportunidades intermunicipais com as empresas e as associações empresariais e trazer o sistema científico/tecnológico das universidades e politécnicos para este desafio, procurando definir estratégias de diferenciação em cada um dos territórios mas sempre centrado numa lógica: se não conseguirmos criar valor não conseguimos desenvolver os territórios".

Sobre a nova obra em Espinho, Almeida Henriques afirmou que "a passagem por aqui também tem para mim um significado simbólico de estarmos a lançar a primeira pedra de uma obra que vai trazer crescimento económico. É importante centrarmo-nos nisto e na atenção à qualidade de vida das pessoas".

E concluiu:

"Reitero aos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Espinho e a todos os responsáveis autárquicos a minha estima pessoal e admiração pelo trabalho que estão a desenvolver e que irá catapultar este belo concelho para uma posição cimeira. O Governo está disponível para continuar aquilo que seja os projetos que tragam a possibilidade de ser autossustentáveis e de criar riqueza com eles. Parabéns pela obra que hoje aqui começa e esperemos, num curto espaço de tempo, poder estar a beneficiar dela no dia-a-dia".

# CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos  
e torramos  
na nossa fábrica  
as melhores qualidades  
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



## DOMUSGEST

Administração de Condomínio · Desde 1996

Confie na nossa experiência

[www.domusgest.net](http://www.domusgest.net)

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho  
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação  
QUALIDADE / PREÇO

## Precisa-se

### EMPREGADA DOMÉSTICA

com experiência

Exige-se referências \* Tempo inteiro

Moradia em Anta \* Contato: **914 031 977**





Decorreu na noite de sexta-feira, no salão paroquial de Guetim, o primeiro fórum participativo no âmbito da segunda fase do projecto de implementação da Agenda XXI Local na freguesia.

Os trabalhos foram moderados por Joana Oliveira, técnica da LIPOR (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, que engloba oito municípios do e do qual faz parte o de Espinho). A iniciativa contou também com a presença do presidente da Junta de Freguesia, Alfredo Rocha, bem como dos demais elementos do executivo, da presidente da Assembleia de Freguesia, Maria Fernanda Ramos, representantes das várias colectividades e público em geral.

No início fez-se uma breve resenha do projecto, que nasceu em 1992, no Rio de Janeiro, na Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento, aprovado por 178 países, incluindo Portugal.

O lema do projeto é "pensar globalmente, agir localmente" e tem como principal objetivo o de incentivar as autoridades locais a criar um plano de ação, em conjunto com os diversos sectores da comunidade, no sentido de adoptar iniciativas visando o desenvolvimento sustentável, assente em três pontos fundamentais: a sustentabilidade ambiental, social e económica.

"Na implementação da Agenda XXI Local o papel das juntas de freguesia é essencial devido à proximidade e capaci-

## "Como gostaria que a sua freguesia fosse daqui a dez anos?" – Agenda XXI Local gera fórum participativo em Guetim



dade de intervenção junto das populações, fomentando o desenvolvimento das freguesias assente no bem-estar social, no crescimento económico e mas também na melhoria da qualidade ambiental."

O processo de implementação segue quatro fases: planificação do projecto; sensibilização da comunidade e realização do fórum participativo

aberto à comunidade; elaboração do diagnóstico da freguesia e preparação do plano de ação; implementação, acompanhamento e revisão.

No concelho de Espinho, aderiram ao projeto, através da assinatura de protocolo, as freguesias de Anta, Silvalde e Guetim.

"Na freguesia de Guetim a Agenda XXI Local estava um

pouco mais avançada na medida em que já se tinha concretizado a primeira fase do projecto, a 10 de julho passado, com a constituição da equipa coordenadora, envolvendo as forças vivas da freguesia (as colectividades, associações, uma empresa e cidadãos a título individual), e a segunda fase implicava a realização deste fórum."

O debate lançou aos participantes três questões fundamentais: a primeira, "como gostaria que a sua freguesia fosse daqui a dez anos"; a segunda, "identificar os principais problemas que existiam na freguesia"; a terceira, "identificar as mais-valias/potencialidades da freguesia" – os participantes foram assim chamados a trabalhar, primeiro indivi-

dualmente, depois em trabalho de grupo e, por fim, em sessão de plenário.

Para responder à primeira pergunta, os participantes idealizaram uma freguesia onde, caso não viesse a ser extinta, seria possível viver melhor, mantendo a sua identidade, e com melhores infraestruturas de apoio à população: edifício-sede da Junta (com diversas valências de apoio, como enfermagem ou biblioteca), centro escolar, centro de dia, farmácia, espaços verdes e desportivos.

Na segunda questão destacaram a falta das infraestruturas que idealizaram na resposta à primeira. Outros pontos foram referidos como as falhas na recolha do lixo e o estado de deterioração dos contentores do lixo, um pouco por toda a freguesia, a necessidade de prestar maior apoio ao trabalho desenvolvido pelas colectividades no domínio desportivo e cultural, a necessidade de fixar os jovens à sua freguesia, nomeadamente na criação de condições para a construção de habitação própria, a destruição da mancha florestal que envolvia a freguesia, entre outros.

Na terceira questão, os participantes salientaram as pessoas da freguesia, a capacidade de ajuda e solidariedade do povo de Guetim. Um outro ponto destacado foi o da "qualidade ambiental e urbana", bem como os "bons acessos viários" que servem a freguesia (Estrada Municipal 522 e IC24 com ligação à A1 e A29)."

### Clínica Dentária de Espinho

Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

### CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Atendimentos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

### Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

\*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

\*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho  
Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937  
espinho@clinicaspacheco.com

### Clínica Médico-Dentária

*Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

### MÉDICOS

### DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS

SAMS \* CGD

ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93



# “Disponibilidade e recetividade” para a integração de outras freguesias de concelhos vizinhos

## Pinto Moreira propõe à Câmara Municipal que emita à Assembleia Municipal parecer sobre a reorganização do território das freguesias do concelho

Pinto Moreira propõe à Câmara Municipal de Espinho que, nos termos do n.º 2 do artigo 11.º da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, emita à Assembleia Municipal parecer sobre a reorganização do território das freguesias do respetivo município, no sentido de que no concelho devem manter-se cinco freguesias. O edil esboça, entretanto, “disponibilidade e recetividade” para acolher em Espinho a integração de outras freguesias de concelhos vizinhos, “uma vez que as respetivas populações demonstram histórica e socialmente fortes laços de proximidade, familiares, laborais e institucionais com Espinho e suas valências, entidades e pessoas.”

Tendo presente a entrada em vigor da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, e em face das novas regras de reorganização territorial autárquica, o presidente da Câmara Municipal promoveu a audição de todos os órgãos executivos das Juntas de Freguesia, os presidentes das Assembleias de Freguesia do concelho de Espinho, assim como os representantes de todos os partidos políticos com assento na Assembleia Municipal de Espinho (PSD, PS, CDU, CDS/PP e BE).

Destas diligências resultou o entendimento consensual de que no caso concreto do concelho de Espinho deverá, da aplicação daquela Lei, resultar a manutenção das cinco freguesias atualmente existentes, em virtude dos princípios orientadores nela consignada. Não obstante este entendimento, ressalve-se que o CDS/PP apresentou uma posição genérica de abolição de todas as freguesias, no contexto atual e atenta a dimensão do concelho, e o BE manifestou que, não sendo possível a consulta popular (referendo), defenderia a redução a quatro freguesias.

Pinto Moreira manifestou, ainda, “disponibilidade e recetividade para acolher a integração no nosso município de outras freguesias de concelhos vizinhos, uma vez que as respetivas populações demonstram histórica e socialmente fortes laços de proximidade, familiares, laborais e institucionais com Espinho e suas

valências, entidades e pessoas.”

No entanto, e não obstante a leitura literal que se possa fazer da Lei n.º 22/2012, e no seguimento das auscultações que o presidente da Câmara Municipal fez sobre esta problemática e daquele diploma, entende-se ser desconforme com a Constituição da República Portuguesa, por desproporcional, desigual e discriminatório, tratar diferentemente concelhos com quatro ou menos freguesias e aqueles outros, por exemplo o de Espinho que têm apenas cinco freguesias. “Ao defender apenas com reporte a um critério arbitrário e abstrato, pela escolha simples de um número mínimo (os concelhos com quatro ou menos freguesias) e colocando-os de fora do âmbito da necessidade de reorganização territorial autárquica, o legislador não teve em conta que ao não utilizar critérios materiais e substanciais estaria a criar uma situação que permita distinguir os concelhos em que verdadeiramente existe necessidade daquela reorganização, criando uma situação de desigualdade de facto entre concelhos.”

Nessa medida, “e com todo o respeito pelo entendimento do legislador e entidades oficiais, deve-se entender que os critérios impostos por esta lei não são os mais adequados.”

Acresce a este facto que, “do espírito do legislador, e em especial do consagrado no princípio plasmado no n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 22/2012,



resulta que seja qual for o entendimento e resultado da avaliação da Assembleia Municipal ou da Unidade Técnica, nunca se poderá ter um resultado prático de menos de quatro freguesias.”

Por isto, “sai reforçado o entendimento da desproporcionalidade de tratar desigualdade um concelho com cinco freguesias como o de Espinho.”

Por outro lado, “a aplicação desta lei é passível de criar um quadro prático inaceitável de termos que reduzir uma freguesia, para alcançarmos o mínimo de quatro – limite abaixo do qual não podem ser feita redução do número de freguesias nos termos do espírito da lei –, a Assembleia Municipal ainda poderia lançar mão do mecanismo de flexibilidade do artigo 7.º/1 e propor uma redução de até 20% do número global de freguesias a reduzir (no termos do espírito da lei, uma, ficando com o mínimo), o que resultaria em 0,8 de redução. Isto significa uma redução inferior a uma unidade e, portanto, o concelho de Espinho, aplicando-se esta reorganização territorial terá sempre de ficar com cinco freguesias. Uma vez que não se pode par-

tilhar do entendimento de que os arredondamentos para este efeito sejam feitos para a unidade seguinte, uma vez que estamos a tratar de unidades absolutas e indivisíveis.”

Pinto Moreira conclui que “é absolutamente inegável que cada uma das freguesias do concelho de Espinho, independentemente da sua dimensão ou índice populacional possui uma identidade histórica e social, valências e equipamentos, dinâmicas comunitárias e associativas que por si só justificam a manutenção dessa autonomia e continuação do exercício do poder local em respeito pelo princípio fundamental da subsidiariedade, que deve nortear a organização administrativa nos termos da Constituição da República Portuguesa.”

Neste quadro, “este princípio da subsidiariedade apenas poderá ser verdadeiramente cumprido no nosso concelho através da existência em plena autonomia de cinco freguesias a gerirem e governarem as respetivas comunidades locais e provendo as necessidades das suas gentes, tão importantes para o nosso concelho.”

Lúcio Alberto



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

António Folha

## CUMPLICIDADES

Um jornal proporciona aos seus leitores a notícia dos factos, com critério, com interesse informativo e de projecção social.

Porém, muitas vezes, somos surpreendidos com o destaque dado a determinadas personalidades, cuja acção política e cívica, em nosso entender, não justificariam a publicação de uma só página sobre os seus feitos, em prol da comunidade, acontece...

E a propósito dessas entrevistas ocorre-nos perguntar: a freguesia de Paramos já não tem presidente de Junta?

É que, se ainda tem, não parece. Ou, então, estamos perante uma tentativa de tomada de posição, quiçá, ao arpejo das hierarquias (sim porque até um grupo de independentes tem hierarquia), pois só assim uma entrevista de um secretário de junta teria tal importância ao ponto de encher, com as suas muito desejadas opiniões, quatro páginas de um jornal.

A política tem destas coisas. Não se questiona, de modo algum, a opção editorial de um jornal ou a de um jornalista, pois este segundo os seus critérios, trabalha em função da informação credível, embora,

muito naturalmente, filtrada pelos seus próprios critérios e perspectivas. Como, aliás, todos os profissionais de comunicação e informação, para além de que temos, por certo, que a liberdade de informação não pode nunca ser posta em causa.

Esta entrevista, obviamente, atentos ao entrevistado, tem um claro objectivo, preparar o seu futuro. No entanto, reflete uma necessidade extrema, dir-se-ia até desesperada, de se afirmar, em bicos de pés, num claríssimo golpe de marketing político que evidencia apenas uma despropositada ambição.

Não se vislumbra outra justificação para uma entrevista, com ares de propaganda, sobre um refletir do passado na freguesia, nas coletividades de Paramos, no percurso político, na visão para o futuro, pasme-se, e nas perguntas perfeitas para quem pretende ser um futuro candidato autárquico.

Seria normal, embora prematuro, se a entrevista fosse declaradamente a de um candidato à Junta de Paramos nas próximas eleições. Mas, isso obrigava a um pormenor que faz toda a diferença, despir o camuflado e assumir a candidatura.

Uma entrevista com um mero secretário de Junta, na altura em que arrancaram os centros escolares nas freguesias de Anta, Silvalde e Paramos, pelo lançamento da primeira pedra da Obra de Requalificação Urbana da Orla Costeira no município espinhense, dá, pelo menos, muito que pensar... mas enfim.

Não se imagina sequer que um secretário de junta possa ter uma importância tal que se sobreponha aos interesses da comunidade no concelho de Espinho.

## Governo põe fim à discriminação positiva nas ex-SCUT – redução de 15% para todos os utilizadores desde segunda-feira

O Governo anunciou no domingo uma redução de 15 por cento no preço das portagens das antigas vias sem custos para os utilizadores (Scut). O novo regime põe fim a descontos e isenções, com base no local de residência.

Está em vigor desde segunda-feira um novo regime de cobrança de portagens, que se traduz em tarifas 15 por cento mais baixas, para todos os utilizadores.

Este novo modelo prevê, ainda que as empresas transportadoras de mercadorias continuem a beneficiar de um desconto adicional de dez por cento nas passagens, durante o dia, e de 25 por cento, à noite, sobre as novas tarifas, o que totaliza uma redução de 25 e de 40 por cento,

respetivamente.

Acabam, deste modo, as isenções para as primeiras dez passagens mensais e os descontos de 15 por cento nas portagens para os utilizadores residentes abrangidos por sete SCUT (Costa da Prata, Grande Porto, Norte Litoral, Algarve, Beiras Litoral e Alta, Beira Interior e Interior Norte), entre as quais a A29.

Segundo o Governo, “as diretivas da Comissão Europeia impedem o critério de residência na aplicação de descontos ou isenções, nas portagens” e, por isso, viu-se obrigado a alterar o anterior regime da discriminação positiva.

Assim, desde a meia-noite da passada segunda-feira todos os utilizadores das ex-Scut serão abrangidos pelos descontos.



# “Independentemente de qualquer resultado eleitoral é mais importante proteger Esmoriz e os interesses da sua população”

Concelhia do PS de Ovar solicita “a todos os autarcas que compõem as listas do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia a renunciar ao seu mandato, de forma a devolver as escolhas ao povo e permitir encontrar soluções para o futuro da cidade”

“Na impossibilidade de se encontrar qualquer solução estável e respeitadora da lei para Esmoriz, não nos resta outra alternativa senão solicitar a todos os autarcas que compõem as listas do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Esmoriz a renunciar ao seu mandato, de forma a devolver as escolhas ao povo e permitir encontrar soluções para o futuro desta cidade”, anuncia a Concelhia do PS de Ovar. “Atentos à degradação da estabilidade do executivo da Junta de Freguesia de Esmoriz, atempadamente, tentámos apurar responsabilidades e encontrar soluções duradouras para a normal gestão deste órgão autárquico. Face aos indícios de indevido comportamento legal e de rigor na gestão da Junta de Freguesia praticada por Rosário Relva, fomos os primeiros a alertar publicamente esses atos, tendo-lhe, em consonância, retirado a confiança política que nela depositávamos.”

No pressuposto de que o desempenho das funções autárquicas “deve ser pautado por princípios de rigor, honestidade e seriedade na gestão do bem público”, a Concelhia socialista de Ovar “a exige, em especial aos seus autarcas, o escrupuloso cumprimento destes princípios basilares”. Como tal, “não aceitamos nem aceitaremos qualquer comportamento menos próprio dos autarcas eleitos com a sigla do Partido Socialista.”

Em comunicado, a Concelhia do PS de Ovar relata que “tentaram no passado, o tesoureiro, o secretário e a primeira vogal do executivo suspender o seu mandato autárquico, de forma a pressionar Rosário Relva a alterar comportamentos

menos próprios com a lei, ou, permitir-lhe constituir um novo executivo sem o apoio do Partido Socialista, que nela e nas suas atitudes não se revia.” Entretanto, “Rosário Relva, apesar de ter manifestado total falta de confiança nestes elementos e mesmo depois de os ter acusado de obstrução ao seu trabalho, indeferiu com o seu voto de qualidade esta suspensão de mandato, obrigando-os a permanecer o executivo; pelo que não lhes restou outra alternativa, que não a renúncia do seu mandato no executivo da Junta de Freguesia, provocando, deste modo, a sua substituição legal.”

A Concelhia do PS de Ovar faz também relato da última assembleia de freguesia em Esmoriz, onde “Rosário Relva apresentou uma proposta de constituição de um novo executivo, tendo para o efeito indicado nomes de pessoas que nela não confiam e que não lhe aceitaram o convite para integrar o executivo da Junta.”

O comunicado da Comissão Política Concelhia do PS de Ovar, presidida por Luís Magalhães Alves, regista também o seguinte:

“À revelia da lei, o presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a proposta de Rosário Relva para eleição de novos membros do executivo de Junta que incluía pessoas que em plena assembleia lhe manifestaram, a sua recusa em integrar tal executivo. Em face destes factos, não restou ao Partido Socialista rejeitar a proposta apresentada. Estranhámos nessa data que as restantes bancadas parlamentares na Assembleia de Freguesia se tenham absterido ou votado favoravelmente uma

proposta que incluía nomes de pessoas que em viva voz solicitaram a retirada do seu nome enquanto candidatos, desrespeitando de forma grosseira uma vontade individual formalmente manifestada. O Partido Socialista, ao contrário de outros, nomeadamente da coligação PSD/CDS, não se move, em matérias de tamanha importância para a cidade de Esmoriz, de qualquer tacticismo político-partidário.”

“Urge encontrar uma solução de modo a retomar a estabilidade democrática dos seus órgãos autárquicos”, conclui a Concelhia do PS de Ovar. “Esta solução passaria sempre pelo afastamento de Rosário Relva, única responsável pela instabilidade política ocorrida. Com a insistente manutenção no cargo, a todo o custo, movida sabe-se lá por que interesses, Rosário Relva impediu qualquer construção positiva, não restando outra solução que não a dissolução da Assembleia de Freguesia. Por diversas vezes convidámos as restantes forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia a connosco fazê-lo, via renúncia de mandato, o que sempre foi recusado, tentando estes com isso protelar a instabilidade política na freguesia de Esmoriz, na expectativa de recolher vantagens eleitorais. O Partido Socialista não pretende, ao contrário de outros, colocar os interesses do partido à frente dos interesses de Esmoriz. Independentemente de qualquer resultado eleitoral que possa advir desta nossa tomada de decisão, é mais importante proteger Esmoriz e os interesses da sua população do que proteger qualquer interesse individual ou partidário.”

## Turismo para o desenvolvimento sustentável

“Turismo e energia sustentável – potenciar o desenvolvimento sustentável”, tema escolhido pela Organização Mundial do Turismo para 2012, serviu de mote para Espinho assinalar o Dia Mundial do Turismo com ofertas de caixas recicladas nos equipamentos municipais.

“Com o objetivo de subli-

nhar a importância do turismo para o desenvolvimento sustentável”, marcou-se o dia com uma lembrança, uma pequena caixa de papel reciclado, enquanto a “Spice House” associou-se ao centenário da morte de Manuel Laranjeira simbolicamente com a oferta de chá de flor de laranjeira no Dia

Mundial do Turismo.

“Sendo o pastel de nata um símbolo internacional da cultura gastronómica portuguesa”, a confeitaria Aipal registou o Dia Mundial do Turismo com a oferta daquela iguaria. O Indoor Karting também se associou a esta comemoração com desporto nas corridas.

## “Os Verdes” questionam Governo sobre descargas poluentes na ribeira de Rio Maior e a despoluição da barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos

Dirigentes de “Os Verdes” detetaram elementos que indicavam a presença de descargas poluentes na ribeira de Rio Maior, na sua passagem no dito canal de betão, sendo igualmente visíveis grandes quantidades de dejetos ainda acumulados bem como a formação de algas gelatinosas no leito da ribeira.

“A recuperação ambiental da ribeira, que se havia iniciado com a entrada em funcionamento do sistema de esgotos, deu agora lugar a um odor pestilento intenso, a presença de mosquitos e uma coloração turva da água. As atividades agrícolas que passavam pela utilização para rega das águas da ribeira vêm-se agora impossibilitadas dada a poluição existente, causando assim prejuízos.

“Os Verdes” revelam que “os cidadãos que procuraram ajuda junto das diferentes entidades dizem-nos que andaram de ‘seca para meca’ num verdadeiro jogo do empurra e que ninguém assumiu a responsabilidade da situação ou envidou esforços no sentido da resolução do problema.”

Assim, “ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis”, a representação de “Os Verdes” na Assembleia da República solicita que o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território esclareça a quem compete a resolução do problema do rebentamento do emissário, se existem registos de inspeções levadas a

cabo pelas autoridades ambientais e que medidas pretende o Ministério adotar para obviar o problema das descargas de poluentes e para proceder à limpeza e depuração desta linha de água.

“Os Verdes” recordam que a SIMRIA (Saneamento Integrado dos Municípios da Ria) – empresa pertencente ao grupo Águas de Portugal – nasceu para desviar e tratar os efluentes domésticos e industriais da Ria de Aveiro. Inicialmente integrava somente os municípios que confinam com o ecossistema lagunar. Posteriormente, o então Ministério do Ambiente considerou que o “know-how” e a vocação da SIMRIA estariam igualmente capacitados e vocacionados para liderar um processo similar na barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos, “com um historial de crimes e atentados ambientais difícil de se comparar, e, que foi barbaramente fustigada por dezenas de anos de descargas industriais e esgotos domésticos dos três municípios que lhe são confinantes: Espinho, Santa Maria da Feira e Ovar.”

Em fevereiro de 2007 foi anunciado o início da segunda fase de construção dos interceptores de Rio Maior, Silvalde e Beire e era anunciado ao mesmo tempo, que até final desse mesmo ano o sistema ficaria completo com exceção da bacia da Remolha, que só ficaria concluída em 2008 (representaria apenas cinco por cento do sistema e constituiu-se como um siste-

ma aparte dos restantes).

Em julho de 2008, a SIMRIA tornou pública a entrada em funcionamento da estação elevatória da ribeira de Rio Maior, Feira, no âmbito da despoluição da barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos. A nova rede de infraestruturas passou a servir perto de 52 mil habitantes, das freguesias de Argoncilhe, Espargo, Feira (parte), Lourosa, Mouselos, Nogueira da Regedoura, Paços de Brandão, Rio Meão, Santa Maria de Lamas, São João de Ver e São Paio de Oleiros.

“À estação elevatória da Ribeira de Rio Maior, em Paços de Brandão, ficaram ligados os interceptores de Rio Maior, Silvalde e Beire, num investimento de 8,9 milhões de euros. Para fazer chegar os efluentes à ETAR de Paramos foi preciso construir quatro estações elevatórias e mais de 20 quilómetros de interceptores, para depois serem rejeitados ao mar, após tratamento. A intervenção da SIMRIA no subsistema da barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos teve um investimento total de 23,5 milhões de euros, cofinanciado em 59% pelo Fundo de Coesão da União Europeia. Terminada a tarefa da SIMRIA, deu-se início à construção da rede em baixa, a ser feita por uma concessionária privada do município da Feira para a água de consumo e o saneamento “e, segundo se anunciava na altura, as frentes de obra deveriam iniciar-se nos dias seguintes.”

## “Crise política na autarquia de Esmoriz decorre ante a indiferença e o fastio da população” – Concelhia de Ovar do PCP

A Comissão Concelhia de Ovar do PCP critica “os preocupantes desenvolvimentos da crise política na autarquia de Esmoriz, que decorre ante a indiferença e o fastio da população da cidade.”

Entretanto, o adiamento

da reunião da Assembleia de Freguesia prevista para 27 de setembro resulta de “lamentáveis acontecimentos” que a Comissão Concelhia de Ovar do PCP atribui ao PS e também ao PSD e ao CDS.

“A situação de crise na autarquia está, pois, em evo-

lução. Os comunistas do concelho de Ovar e da freguesia de Esmoriz estão atentos e não deixarão de tomar em tempo oportuno as posições que julgarem melhor para os interesses da população, que é o que realmente interessa defender.”



# Câmara procura solução para o Centro Multimeios que poderá passar por protocolo com a ADCE para exploração do imóvel e dos equipamentos e deslocação dos atuais trabalhadores

"Face à urgência na resolução do destino e afetação dos bens até agora adstritos à Fundação Navegar", dada a sua imediata cessão, o executivo presidido por Pinto Moreira propõe que seja conferida autorização para celebrar com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho um protocolo de exploração do imóvel designado Centro Multimeios e respetivos equipamentos, incluindo o Planetário e o auditório/sala de cinema, visando igualmente a deslocação dos atuais trabalhadores para o organigrama da ADCE.

Entretanto, "a Câmara Municipal de Espinho e o Conselho de Administração da Fundação Navegar estão a procurar uma solução, tão rápida quanto pos-

sível, que permita a abertura do Centro Multimeios colocando-o desta forma ao dispor da população."

"No ano 2000, e por proposta da Câmara, foi deliberado em Assembleia Municipal constituir a Fundação Navegar", recordava, entretanto, uma nota informativa camarária emanada na segunda-feira. "A conclusão do processo de constituição de qualquer fundação implica o reconhecimento prévio por parte do Governo. À data, a Fundação iniciou a atividade explorando o Centro Multimeios de Espinho, sem solicitar o respetivo reconhecimento. Assim, funcionou de forma irregular desde o seu início. Mais tarde veio solicitar o

reconhecimento ao Governo e nunca o obteve, até que em 2007 o Governo comunica a intenção de não reconhecer e em 28/10/2009, torna definitiva a sua posição relativamente ao requerido."

A mesma nota autárquica de segunda-feira registava que o atual executivo tomou posse em 3 de novembro de 2009, tendo-lhe sido dado conhecimento desta situação apenas em 30 de Dezembro de 2009. "Ademais todo o processo até aqui era desconhecido da população, Assembleia Municipal e Câmara, que regularmente aprovavam subsídios para a Fundação Navegar."

Agora, e na sequência da resolução do Conselho de Mi-

nistros dando nota da comunicação ao INRP – Instituto Nacional de Registos – para cancelamento do registo como pessoa coletiva e ao Tribunal de Contas para "eventual apuramento de responsabilidade financeira dos titulares dos órgãos autárquicos que tenham deliberado favoravelmente a atribuição de apoios financeiros públicos, por falta de reconhecimento como fundações", "a mesma nota informativa da edilidade conclui que "não restou pois outra alternativa que não seja, face ao atual quadro, o encerramento do Centro Multimeios de Espinho atendendo a todo o histórico conhecido."

Lúcio Alberto



Foto VÍTOR LANCHÁ

## João Passos defende PSD da oposição de Luís Neto/PS, Jorge Carvalho/PCP e António Regedor/BE no "estado da autarquia" em debate da Associação Cívica

António Regedor, do Bloco de Esquerda, registou insuficiências de apoio cultural e educativo/ensino e inércia no espaço resultante da área libertada à superfície com a obra do enterramento da via-férrea. Jorge Carvalho, do Partido Comunista, acusou o atrofimento do concelho e a gestão/política urbanística do concelho, a par

do retardamento da revisão do PDM. Luís Neto, do Partido Socialista, criticou o aumento do passivo camarário em cinco milhões de euros. João Passos, do Partido Social Democrata, contestou os conteúdos das intervenções dos aludidos parceiros do debate promovido pela Associação Cívica de Espinho e ocorrido na noite de sexta-fei-

ra, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Era, de certo modo, um cenário que recordava as sessões da Assembleia Municipal.

João Passos recordou a Luís Neto que o atual executivo camarário teve a "herança" de 45 milhões "e tais" de euros. O representante socialista replicou com o aumento da dívida a

fornechadores e a eventual incapacidade para execução de obras de elevada envergadura face, inclusive, à conjuntura socioeconómica transversal ao país. Jorge Carvalho e António Regedor não pouparam críticas aos modelos de gestão em curso e pretérito.

O desemprego também foi trazido à liça e o público manifestou os seus pontos de vista e os seus ângulos solucionáveis para as matérias em discussão, em alguns casos com despiques acalorados.

Como diria Rui Abrantes (na qualidade de presidente da Associação Cívica de Espinho) aquando da abertura do debate (moderado pelo jornalista Luís Costa), era importante e oportuno discutir de uma forma abrangente o "estado da autarquia", desde a habitação e o urbanismo à requalificação do canal ferroviário, sem descuidar a economia (turismo, comércio e desemprego), a educação e a cultura.

Lúcio Alberto

## Sessões de esclarecimento sobre suspensão do Plano Geral de Urbanização

A sessão de esclarecimento sobre a suspensão do Plano Geral de Urbanização que estava marcada para quarta-feira da pretérita semana na Junta de Anta foi adiada para o terceiro dia de outubro (o fecho desta edição do jornal Defesa de Espinho ocorreu na terça-feira por razões logísticas (das assinaturas por correio) resultantes do feriado de sexta-feira).

Entretanto, o ciclo de sessões de esclarecimento sobre suspensão do Plano Geral de Urbanização já se processou nas freguesias de Espinho e Silvalde.

Tratam-se de sessões promovidas pela Câmara Municipal em conjunto com os respetivos serviços técnicos atendendo às "implicações e vantagens desta alteração no ordenamento e gestão urbanística" do concelho.

## Aumento máximo de 3,36% (em 2013) nas rendas com contratos posteriores a 1990

As rendas com contratos posteriores a 1990 terão um aumento máximo de 3,36% em 2013.

Face ao aviso publicado em "Diário da República" pelo Instituto Nacional de Estatística –

responsável pelo apuramento do coeficiente de atualização anual do arrendamento – conclui-se que, por exemplo, no caso de uma renda de 500 euros significa uma subida para 516,8 euros.

### Precisa-se

## TOC

### DISPONIBILIDADE IMEDIATA

Para exercer no local da empresa, c/ habilitações legais para assinar escrita em empresa S.A.

Gestão de recursos humanos e toda a gestão da empresa na área da saúde, dando preferência a quem tenha experiência em faturação em subsistemas de saúde e seguros de saúde.

Resposta a este Jornal ao n.º 35827

## Formação Profissional

macVIVA



Formação em Todo o País!  
www.macviva.com  
Informações/ Inscrições  
262 919 808  
916 805 316  
info@macviva.com

Formação Certificada para:  
**Manobradores de Máquinas**  
**Movimentação de Terras**  
**Elevação de Cargas**

Outros Cursos de Formação Certificada:

- ➔ Trabalhos em Altura
- ➔ Montadores de Andaimos
- ➔ Formação de Formadores
- ➔ Encarregados Construção Civil
- ➔ Passaporte Ambiental ecOPASS
- ➔ Técnicos de Manutenção serviPASS
- ➔ Segurança e Higiene no Trabalho safePASS
- ➔ Motosserristas / Roçadores
- ➔ Tacógrafos
- ➔ C.A.M.

Carteira Profissional MACVIVA  
Certificado Internacional  
Registo na Caderneta de Competências www.cadernetadecompetencias.gov.pt





OPINIÃO

## CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

## A INFORMAÇÃO AO POVO

O nosso país está cheio de "incendiários", mas não me refiro aqui aos pirómanos que por aí vão destruindo a nossa floresta deixando muita gente mais pobre, e provocando já algumas mortes. Os incendiários a que aqui me refiro são todos aqueles que têm acesso aos meios de comunicação de cobertura nacional, alguns até bem pagos, e lançam fagulhas que incendeiam as mentes inquietas e sem conhecimento das questões da economia, a mãe de todos os males mas também a 'vaquinha que nos fornece o leite' para as nossas vidas.

A imprensa, escrita, falada e televisiva, as elites e demais "experts" nas questões económicas, políticas e sociais deveriam ter por missão informar e formar o povo, para que ele tenha "conhecimento de causa" e, em democracia, participe, decida e se manifeste. Infelizmente não é isso que se passa, salvo raras e honrosas exceções. São muitas as figuras "respeitáveis", algumas dos próprios partidos da coligação, sinceramente que cada vez mais desconfio e me incomodam as opiniões dos "ex-", que passarão pelo poder e são responsáveis também pelo estado a que o nosso país chegou, vieram envenenar o povo, não apenas depois da comunicação ao país de Passos Coelho, naquela sexta-feira que precedeu o jogo da seleção de futebol, mas obviamente muito mais veemente a partir do anúncio dessa noite. Por que não utilizam os canais partidários essas proeminentes figuras e preferem "botar palavra" através da imprensa para que todo o povo oiça? Nalguns casos cheira a vinganças pessoais! Segundo a imprensa, e que sem esta, livre e pluralista, a democracia poderia ser fraca, até o anterior primeiro-ministro, o maior e mais recente responsável político pelo estado do nosso país, mas que pretende que Paris "faça esquecer", terá reunido, em Lisboa e não na "cidade luz", neste período próximo deste 15 de setembro, com alguns dos seus "acólitos", ele que se bateu por projetos megalómanos que teriam tido um efeito ainda mais catastrófico sobre as nossas finanças públicas e que o atual Governo

"Os incendiários a que aqui me refiro são todos aqueles que têm acesso aos meios de comunicação de cobertura nacional, alguns até bem pagos, e lançam fagulhas que incendeiam as mentes inquietas e sem conhecimento das questões da economia, a mãe de todos os males mas também a 'vaquinha que nos fornece o leite' para as nossas vidas."

"Os portugueses, todos, devem ser informados pelos decisores mas também pelas elites das várias áreas do saber e da política. O nosso futuro está em risco e eu tenho medo."

do anúncio da sua privatização. Eu, que até sou um indefetível espectador do canal público (RDP também), comeci a notar diferenças. Por exemplo, depois das manifestações do 15 de setembro, alguns manifestantes deslocaram-se para a Assembleia da República, forçando a entrada no edifício. Gerou-se uma certa confusão, objetivo pretendido pelos manifestantes e que procuram vitimizar-se, mas a RTP era a única das três televisões que ali continuava em direto, com um trabalho jornalístico que quase parecia um direto de guerra.

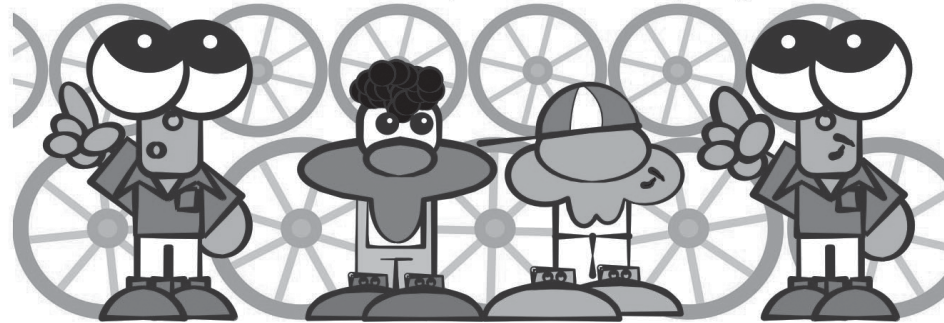
A imprensa, escrita, falada e televisiva, as elites e demais "experts" nas questões económicas, políticas e sociais deveriam ter por missão informar e formar o povo, para que ele tenha "conhecimento de causa" e, em democracia, participe, decida e se manifeste. Infelizmente não é isso que se passa, salvo raras e honrosas exceções. São muitas as figuras "respeitáveis", algumas dos próprios partidos da coligação, sinceramente que cada vez mais desconfio e me incomodam as opiniões dos "ex-", que passarão pelo poder e são responsáveis também pelo estado a que o nosso país chegou, vieram envenenar o povo, não apenas depois da comunicação ao país de Passos Coelho, naquela sexta-feira que precedeu o jogo da seleção de futebol, mas obviamente muito mais veemente a partir do anúncio dessa noite. Por que não utilizam os canais partidários essas proeminentes figuras e preferem "botar palavra" através da imprensa para que todo o povo oiça? Nalguns casos cheira a vinganças pessoais! Segundo a imprensa, e que sem esta, livre e pluralista, a democracia poderia ser fraca, até o anterior primeiro-ministro, o maior e mais recente responsável político pelo estado do nosso país, mas que pretende que Paris "faça esquecer", terá reunido, em Lisboa e não na "cidade luz", neste período próximo deste 15 de setembro, com alguns dos seus "acólitos", ele que se bateu por projetos megalómanos que teriam tido um efeito ainda mais catastrófico sobre as nossas finanças públicas e que o atual Governo

cancelou. Relembro, para aqueles que já se esqueceram: construção do TGV, novo aeroporto para Lisboa, terceira travessia sobre o rio Tejo, mais auto-estradas, etc.

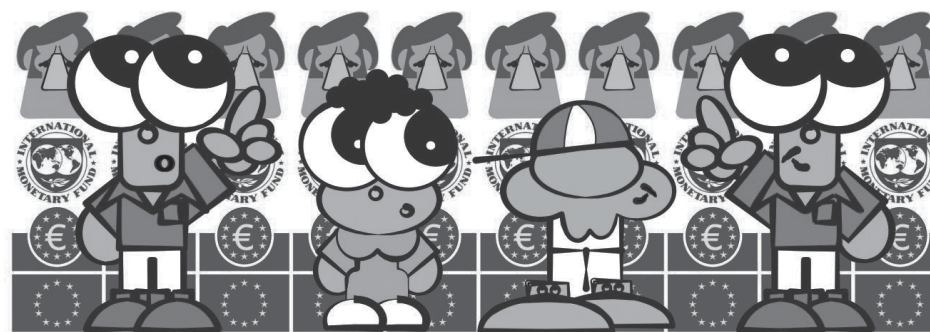
Desta vez, até os empresários se manifestaram contra as medidas de austeridade, atuais e futuras, eles que foram os grandes beneficiários do "boom" da nossa riqueza virtual nestes anos dum euro forte e que nos conduziu a esta situação crítica, para além das questões externas. A TSU, da qual eles seriam beneficiários diretos, na redução de parte das empresas, compensada com o aumento de 7% das contribuições dos trabalhadores, foram duas medidas suicidas e que nem os entendidos compreenderam, muito menos o povo, que, obviamente, não gosta de pagar (mais) impostos ou então pagar o menos possível. Pouco se importa, mesmo que seja esclarecido, que em economia as despesas de uns são os rendimentos de outros e que ela funciona como um circuito semifechado. O povo exige que, em vez de pagar impostos, se reduza a despesas (objetivo fulcral para a nossa sobrevivência como país), sem saber que essa despesa é o rendimento de muita gente, por vezes dos próprios familiares. Complexa a economia? E se for associada à política? Nem sim nem não, mas sem (in)formação será ainda pior e as "massas" podem ser perigosas, enquanto os políticos se entretêm com as "polítiquices", se, ainda por cima, os "incendiários" estiverem, comodamente, nos seus sofás a acicatá-las. É triste concluir que não foi a troika a culpada do estado a que chegámos, mas sim nós e fomos nós que a chamámos, porque a bancarrota era um legado de Sócrates. Pode-se criticar algumas opções, mas culpar estes governantes é injusto e enveredar por ações de risco, podem reduzir a zero ou mesmo pior, o sacrifício que já fizemos. Por isso, os portugueses, todos, devem ser informados pelos decisores mas também pelas elites das várias áreas do saber e da política. O nosso futuro está em risco e eu tenho medo.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 856  
A Volta a Portugal em bicicleta ... porque é ... ou para não pagar portagens???!...  
não andou em auto-estrada... proibido...

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 857  
Pedro... ... Passos... ... Troika???!...!



## APANHA-SE O PEIXE QUE VEM À REDE MIÚDA PARA NÃO SE APANHAR OS TUBARÕES E ASSIM ENGANAR OS "PATEGOS"

As razões porque resolvi emigrar são já conhecidas do leitor habitual destas crónicas. Talvez até se lembre das cartas aqui publicadas e dirigidas ao anterior primeiro-ministro, onde dava conta da minha promessa se ele continuasse com o seu programa suicida. O TGV e o novo aeroporto de Lisboa, eram nas palavras do senhor Sócrates (trato-o assim porque acho que tratar as pessoas por Doutor ou Senhor Engenheiro e depois virmos a verificar que afinal tiraram cursos baseados em avaliações duvidosas, deixam-nos revoltados) uma razão em tempo de crise para avançarmos com o TGV que ligaria este "burgo lusitano" aos vizinhos Espanhóis e à Europa. Ainda hoje pesa nos bolsos dos contribuintes este mundo do faz de conta em que este senhor vivia. Recusar fundos Europeus que financiavam uma pequena parcela do projecto, eram na mente dele um desperdício, segundo o qual era preferível comer e fazer mal, do que parar de comer. Não me lembro do cortejo fúnebre, mas saudades não deixou. Se estes projectos fossem por diante, hoje estaríamos a renegociar mais dívida a juntar às renegociações feitas pelo novo presidente das estradas de Portugal que já nos permitiu poupar (segundo as notícias vindo a público) de 854 milhões de euros das parcerias público-privadas rodoviárias.

No mundo real onde se fazem contas à vida é tempo de arrumar a casa e pagar as dívidas. Pena é que não me reveja nos métodos pouco justos das recentes medidas de encaixe financeiro proposto pelo programa da Troika e executado por este governo. Penalizar os mesmos do costume é levar ao extremo a paciência dos contribuintes que não têm como enganar o fisco, ao contrário de outros.

Mas, como esse senhor resolveu seguir-me e emigrar para se instalar aqui por Paris, tenho andado a ver se o encontro para pessoalmente lhe pedir contas. Para não me falhar nada no momento do "hipotético" encontro, fiz uma lista dos pontos a abordar. Entre eles, irei perguntar-lhe pelos 150 mil postos de trabalho que prometia criar e pelos prometidos benefícios (para os portugueses e não para a Galp) do seu encontro com o presidente da Venezuela. Não irei perder tempo a falar-lhe nos casos em que deveria estar a responder nos tribunais, mas que os recursos e bons advogados permitem a promiscuidade. Se delapidar as contas públicas alimentando o sistema para ganhar eleições, não é crime punível para a classe política, o que poderemos esperar da justiça?

Como diz o povo – apanha-se o peixe que vem à rede miúda para não se apanhar os tubarões e assim enganar os "pategos".



OPINIÃO

## "PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

Como estamos todos fardos desta treta política, governados por três entidades que se dizem interessadas em nos tirar do buraco, fazendo um programa penalizador que atinge uma classe média quase inexistente, dando lugar à pobreza, e deixando de fora os abastados, estremeço com as visitas destes senhores da Troika. Daqui todos esperamos o pior. "A Tax Justice Network revela que as fortunas escondidas nos paraísos fiscais equivalem à soma das economias do Japão e dos EUA. Se os milionários dos países endividados pagassem impostos sobre essa riqueza, os seus Estados seriam credores e não devedores. A riqueza escondida é mesmo muito maior do que se pensava."

Depois disto, porque esperam estes senhores? Será que ainda não descobriram a solução? E já agora, porque se mantêm ainda em funções a Assembleia da República? Se é para levar por diante um programa pré definido, bastavam uns administrativos. Para quê manter esta gente a (des) governar-nos? Os cortes não deveriam começar por aqui? Façam as contas e vejam se não valia a pena.





Fotos VÍTOR LANCHÁ

## Projeto "a nossa atitude conta!"

"Resultado do forte envolvimento que a Lipor mantém junto da comunidade" foi apresentado o projeto "a nossa atitude conta!"

A divulgação das valências da Lipor e a promoção de iniciativas de carácter ambiental que surgem na sequência do desenvolvimento deste projeto "focalizam o cidadão como agente de mudança". Fundamentalmente, a Lipor propõe-se a atuar "no sentido de consciencializar os cidadãos para a importância das boas práticas ambientais" e de os mobilizar para a adoção e implementação das mesmas.

Nos próximos meses e na expectativa de "resultados para um futuro rumo a um desenvolvimento sustentável", o projeto será dinamizado em parceria com a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, entre outras entidades pertencentes aos municípios associados da Lipor.

Em representação da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira esteve presente na cerimónia de apresentação do projeto, que teve lugar no edifício administrativo da Lipor, em Baguim do Monte – Gondomar.

# "Horta à Porta" com adesão acima das expectativas

## Projeto da Lipor e do Município de Espinho atribui vinte e um lotes na horta comunitária

A Câmara Municipal de Espinho sorteou, ao fim da manhã de quinta-feira da semana passada, os 21 talhões da horta comunitária, integrada no projeto 'Horta à Porta' da Lipor e do Município de Espinho. A cerimónia, que decorreu na sala das assembleias municipais, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do vereador do Ambiente e Administrador da Lipor, Quirino Jesus, do responsável pela Divisão do Ambiente, Joaquim Sá e da responsável camarária do projeto, Anna Kustra.

Pinto Moreira começou por agradecer a presença dos candidatos e explicou que a Câmara procurou "dispor de terrenos do município, adaptando-os a pequenos talhões para pessoas que se candidatem a poderem cultivar a sua pequena horta. É um serviço que a Câmara Municipal está a prestar aos municípios e ainda bem que

há mais candidatos do que talhões", referiu Pinto Moreira.

Segundo o presidente da Câmara "este é o primeiro projeto que está no terreno e estamos a estudar outras possibilidades para ali podermos implementar o mesmo projeto. Esta é uma excelente ideia que é partilhada pela Câmara e pela LIPOR".



Pinto Moreira adiantou que "no âmbito dos nossos bairros sociais temos, também, em mente, colocar no terreno as hortas comunitárias e sociais. É uma outra vertente do projeto dedicada, sobretudo, a quem ali habita, dando modo de subsistência a famílias carenciadas".

E concluiu:

"Agradeço ao vereador Quirino Jesus e aos serviços do município, na pessoa dos engenheiros Joaquim Sá, Herlander e Anna Kustra porque toda esta horta foi feita, pensada e executada por nós, com material reciclado. Foi tudo feito com a prata da casa e com os nossos recursos humanos. Espero que saibam utilizar o respetivo talhão e que dele usufruam".

Por sua vez, o vereador

Quirino Jesus, depois de explicar os critérios do concurso e do sorteio, desafiou as juntas de freguesia a disporem de terrenos para a implementação de projetos semelhantes, não escondendo a sua satisfação pela adesão que este projeto-piloto teve.

Note-se que a quem foi atribuído o talhão terá, a partir deste sábado, entre as 10 e as 13 horas, uma ação de formação no local, ministrada por técnicos da Lipor. Ao concurso concorreram 28 candidatos.

O projeto integra 21 lotes num terreno de cerca de 25 metros quadrados, na Rua 36, entre as ruas 19 e de S. Martinho de Anta, sendo atribuídos pelo sorteio, de 1 a 21, aos seguintes candidatos:

Emília Maria Leonardo

Serqueira, Cristina Maria Sacramento Soares, Ana Paula Cardoso Léria Prata Nave Pina, José Manuel Martins Rodrigues, Maria Manuela Ferreira Costa, Susana, Joana Maria Kuski Eggers, Virgílio José Sousa, Maria Adriana Martins Fernandes da Silva, Maria Isabel Oliveira Silva, Maria Aurora P. Silva S. Almeida, António Fernando Morais Ribeiro, Eunice Carminda Bessa de Pinho Faustino Santos, Maria José Reis Guedes Teixeira, Alicia Noemi Carreiro Kon, Manuel da Silva Soares, Claudia Beate Essert, Celisa Maria Moreira Mendes, Deolinda Carneiro de Sousa Correia Carvalho, César Augusto Jorge.

Manuel Proença

## Autarquia feirense promove concurso de fotografia no facebook

Assinalando o Dia Mundial do Turismo, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira lançou um concurso de fotografia sobre Santa Maria da Feira, as suas atrações, equipamentos turísticos e principais eventos.

O concurso tem como destinatários todos os profissionais e amadores de fotografia, portugueses e estrangeiros, residentes em Portugal. As fotografias devem ser enviadas para comunicacao@cm-feira.pt, de forma a serem publicadas no facebook da autarquia feirense. Cada concorrente poderá enviar até um máximo de cinco fotografias no formato "jpg" ou "png".

A autarquia feirense pretende com a realização deste passatempo fomentar a observação, a descoberta e a revelação do património natural e edificado de Santa Maria da Feira, promover turística e institucionalmente os equipamentos turísticos e eventos culturais do concelho, promover e registar a partilha de diferentes sentires e olhares sobre Santa Maria da Feira, nas suas mais diversas vertentes e orientações.



# CASINO ESPINHO

€15  
Por pessoa

**FF**  
**FERNANDO**  
**FERNANDES**

13 OUTUBRO | 22:30



**rouxinol**  
FADUNCHO

€15  
Por pessoa

19 OUTUBRO | 22:30

Reservas +351 227 335 500  
[www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS



# Entrega de cabazes a cerca de setenta famílias do concelho

Mais uma acção de assistência humanitária e social da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa



Na última quinta-feira de setembro, na sede da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, decorreu mais uma acção de assistência humanitária e social com a entrega de cabazes com conteúdo variado (roupa, calçado, material escolar, biberões e cereais) correspondente às ne-

cessidades previamente identificadas dos destinatários carenciados.

Esta iniciativa da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa permitiu, mais uma vez este ano, auxiliar famílias carenciadas, abrangendo cerca de 70 agregados familiares (80 crianças incluídas), das cer-

ca de 300 famílias sinalizadas e que têm sido acompanhadas por esta instituição.

"É apenas mais uma acção possível, depois de recebermos vários artigos doados por beneméritos", constata o presidente da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa. "Todos os dias um número

grande de voluntários se empenha para diminuir as carências destas e de outras pessoas. É com estas acções que se enchem de alegria sabendo que trazem melhorias aos outros."

Horácio Augusto agradece a todos e manifestando a intenção de continuar com iniciativas idênticas, "Gostávamos de ter mais para dar, porque humanizar a vida é o lema das nossas acções."

Entretanto, mais de 2.600 seniores receberam



Foto HUGO VIEGAS

...com legenda!

**Alcino Covas exhibe (no lugar da Praia de Paramos) uma beterraba que colheu com quinze quilos**

apoio diário da Cruz Vermelha Portuguesa em 2011.

Em análise nacional estão a ser divulgadas as principais áreas de ação e projetos da Cruz Vermelha Portuguesa das quais se destacam: crianças; cuidados de saúde; emergência; emergência social; ensino superior na área da saúde; ensino de socorrismo; ensino profissional; formação e empreendedorismo; igualdade de género; prevenção da violência; tecnologias de apoio à distância; seniores e dependentes.

O apoio a idosos é uma área importante da atividade da Cruz Vermelha Portuguesa que se tem vindo a organizar de forma a responder

às solicitações crescentes, decorrentes do envelhecimento da população. Respostas sociais tendo em conta soluções para o combate ao isolamento, a par da promoção da segurança e da assistência dos idosos; a Cruz Vermelha dispõe também de um serviço de Teleassistência que funciona 24 horas por dia – 365 dias por ano.

Os serviços de transporte adaptado, empréstimo de ajudas técnicas (como andadores, cadeiras de rodas ou camas articuladas) e médico ao domicílio são outras valências da Cruz Vermelha direcionadas para a população mais sénior e prestadas a nível nacional.

*Salvé 05/10/2012*

*Steban Perez de Abreu*

*Mamã, papá  
e tua família de Cuba,  
desejam-te um  
feliz aniversário.*

*Filho, amamos-te hoje.  
Já sentimos saudades do "ontem".  
E ansiamos o dia de amanhã.*









## "Selo de qualidade" para a Escola Domingos Capela

A Escola Básica/Secundária Domingos Capela, do agrupamento escolar Manuel Gomes de Almeida, foi mais uma vez reconhecida pelo programa europeu e-twinning com o "selo de qualidade".

Delfina Casallerrey e Manuela Correia (experiente "nestas andanças de prémios" (etwinning e jornal escolar) foram as responsáveis por estes dois projetos certificados.

O projeto "Castleland" é de Delfina Casallerrey, professora de História e Geografia de Portugal, tendo a Escola Domingos Capela participado com escolas de outros países europeus (Itália, Roménia e Grécia). Para além de trabalhos desenvolvidos pelos alunos destes países sobre castelos europeus (lendas, curiosidades, etc), divulgando a História e cultura, foi ainda realizado um concurso entre as várias escolas (construir castelos com materiais recicláveis).

O projeto e-twinning "Castleland" pretendeu unir várias escolas europeias na criatividade – o desafio era simples: "vamos criar o nosso castelo!"

Desta maneira, os alunos do 5º ano da Domingos Capela conseguiram partilhar trabalhos com uma escola romena, uma italiana e outra grega. Foi realizado um concurso nestes países, durante o mês de março e, no final, os alunos votaram nas suas obras de arte preferidas. Povos e culturas diferentes, revelando "uma História também ela única e os seus castelos revelaram uma memória coletiva digna do nosso respeito."

No dizer dos alunos da Escola Domingos Capela, ao jornal escolar "Barquinho de Papel" foi "engraçado aprender mais sobre os castelos e fortalezas de Itália, sobre a Grécia" e adoraram conhecer e investigar sobre o lendário castelo de Bran romeno e o seu famoso Dracula. "Partilhámos histórias e isso é o mais importante. Demos a conhecer a nossa escola, os nossos alunos, os nossos reis e os seus castelos, as lendas e histórias de encantar com cavaleiros e princesas perdidas no tempo."

No que concerne ao projeto e-twinning certificado de Manuela Correia, para além de mostrar as tradições de cada um dos países parceiros (Portugal, Espanha, República Checa, Polónia, Finlândia e Noruega), pretende demonstrar que as pessoas (da Europa) se podem "ligar" pela música. Fizem muitas e variadas atividades, das quais se pode destacar o "EUro Concert" – um concerto com participações de todos os países envolvidos, o "EUro Hymn" – um hino criado para o projeto com a canção "Yellow Submarine" e os "EUrings" – toques de telemóvel criados a partir do som das cordas.

# Fénix de Honra para os Bombeiros Voluntários de Espinho

## Ministro Miguel Macedo irá marcar presença no 117.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão receber, no dia 21 do corrente, a mais alta condecoração da Liga dos Bombeiros Portugueses – 'Fénix de Honra', durante a sessão solene das comemorações do 117.º aniversário que será presidida pelo ministro da Administração Interna, Miguel Macedo. Entre outras iniciativas que irão marcar o aniversário daquela corporação de bombeiros, destacam-se a bênção ao novo veículo VFCI-01, um simulacro de socorro a acidente com uma aeronave, o 1.º Encontro de Tunas Académicas em tributo aos Soldados da Paz, uma Noite de Fados e homenagens póstumas a Manuel Mota (ex-presidente da

Assembleia Geral da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho), Baião Nunes dos Santos, Carlos Ferreira e ao bombeiro José Gomes.

Eis o programa do 117.º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho:

Hoje, quinta-feira – Às 21.30 horas, Noite de Fados (angariação de fundos).

Dia 13 – Às 16 horas, simulacro, socorro a acidente com aeronave; às 21.30 horas, 1.º Encontro de Tunas Académicas, em tributo aos Soldados da Paz.

Dia 20 – Às 15 horas, formatura para guarnecer veículos, Romagem aos Cemitérios das Freguesias; cemitério de Espinho, às

15.15 horas, com homenagens póstumas aos ex-dirigentes da associação, Manuel Mota, Baião Nunes dos Santos e Carlos Ferreira; às 15.30 horas, Guetim; às 15.45 horas, Anta; às 16 horas, Silvalde, com homenagem póstuma ao bombeiro José Gomes; às 16.15 horas, Paramos.

Dia 21 – Às 9.15 horas, formatura geral; às 9.30 horas, hastear das bandeiras no edifício quartel; às 9.45 horas, desfile apeado e motorizado de saudação à população de Espinho; às 10 horas, apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal de Espinho; às 10.10 horas, apresentação de cumprimentos à congénere Bombeiros Voluntários

Espinhenses; às 12 horas, missa em sufrágio pelos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos; às 15.30 horas, formatura geral; às 15.45 horas, receção às entidades; às 15.50 horas, honras militares ao Ministro da Administração Interna, alta entidade; às 16 horas, condecorações em parada (medalhas de assiduidade); às 16.15 horas, bênção do veículo VFCI-01; às 16.30 horas, desfile perante as entidades; às 16.45 horas, sessão solene, presidida pelo Ministro da Administração Interna e "condecoração do estandarte da associação com a Fénix de Honra da LBP".

**Manuel Proença**



Foto VÍTOR LANCHÁ

# Cláudio Coelho vence etapa de verão da Solverde Four Seasons

## Mais de 3.800 jogadores e cerca de duzentos mil euros em prémios

Está concluída a etapa de verão do Torneio de Poker Solverde Four Seasons, cuja final foi disputada no Casino Espinho e reuniu os dez melhores classificados do ranking trimestral daquele torneio, consagrando Cláudio Coelho

como vencedor.

Entre 26 de junho e 21 de setembro, a Season de verão disputou-se em 45 etapas disputadas todas as terças, quintas e sábados no Casino Espinho, contando com mais de 3.800 jogado-

res e prémios monetários que ascenderam a um total de duzentos mil euros.

Como habitualmente, os dez vencedores da etapa foram contemplados com prémios diferenciados, desde fins de semana de alojamento nas

várias unidades do Grupo Solverde a jantares no Casino Espinho, acesso a espetáculos ou inscrições para etapas da Season de outono Solverde, que arranca a 26 de setembro e que termina a 21 de dezembro.

## Melhor estátua viva na Holanda de artista lusa que já brilhou em Espinho

Helena Reis venceu, no fim-de-semana, o Festival Mundial de Estátuas Vivas que decorreu em Arnhem. A artista portuguesa concorreu com uma figura, a que deu o nome de Devir/Becoming, que parece uma mulher a ser esculpida a partir de um bloco de pedra.

Em 1999 e 2012, Helena Reis ganhou o prémio especial do júri e o prémio do público no Encontro de Estátuas Vivas em Espinho.

Na Holanda concorreram 150 estátuas humanas, tendo Helena Reis definido a sua escultura como "um ser humano esculpido, nu, que se funde com a rocha" e que "uma metade (está) presa e uma metade inevitavelmente livre."

## Nascente assinala nova fase

Para assinalar uma nova fase na sua atividade, a Cooperativa Nascente leva a efeito um jantar para associados e amigos pelas 20 horas do próximo dia 13, no restaurante do Centro Luso Venezuelano, cujas inscrições podem ser efetuadas na sede da Nascente (Rua 62) e também nos estabelecimentos comerciais Casa Fonseca, Casa Romeu e Sapataria Charme.

Com data marcada para as vésperas da estreia da nova peça do Teatro Popular de Espinho – em 20 de outubro –, da realização de mais um passeio cultural – no dia 21 –, a um mês do início da 36.ª edição do Cinanima, e coincidindo ainda com o arranque das atividades do programa AnimArtes (dança expressões, artes plásticas, cerâmica e fotografia), "o jantar pretende ser um momento de celebração de um percurso com 36 anos de historial." Trata-se, na perspetiva dos organizadores, de "um evento festivo e animado, pensado para atrair a participação de sócios e ex-sócios mas também de espinhenses que queiram estar presentes pelo convívio e pela oportunidade de ficarem a conhecer melhor uma associação que se mostra apostada em reforçar o seu contributo para a dinamização cultural da cidade e dos seus habitantes."





Fotos MP

## “O espaço escola e o espaço de estudo têm de ser encarados, cada vez mais, como o espaço de trabalho dos alunos”

Lembrou a diretora da CAP do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Hermínia Lima, na entrega de diplomas e certificados de mérito aos alunos do 12.º ano

A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira entregou, na sexta-feira, os diplomas e certificados de mérito aos alunos que concluíram o 12.º ano de escolaridade no ano letivo passado, numa cerimónia que decorreu no polivalente da escola e que contou, entre outros, com a presença da presidente da Comissão Administrativa Provisória (CAP) do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Hermínia Lima, do presidente do Conselho Geral, Avelino Ribeiro, do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e Vereador da Educação, Vicente Pinto e do presidente da Federação Concelhia de Associações de Pais de Espinho (FCAPE), Manuel Ledo Fonseca.

Na sua intervenção, antes da entrega dos certificados aos alunos, a diretora da CAP, Hermínia Lima, referiu que se trata de “uma cerimónia criada para que o país se lembre da importância da educação. Um momento mais formal para que as pessoas pensem que é importante chegar ao fim”.

Hermínia Lima aproveitou para lembrar que “o 12.º ano

ou a idade de 18 anos, a partir deste ano letivo, para todos os alunos que se iniciem no 10.º ano, é obrigatório. É, por isso, uma conquista civilizacional”.

Sendo assim, no entender da diretora da CAP do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, “os alunos que concluíram o 12.º ano estão de parabéns, bem como os pais que investiram tempo, dinheiro e paciência para terem os filhos a estudar. Foi uma aposta naquilo que é verdadeiramente importante. O espaço escola e o espaço de estudo têm de ser encarados, cada vez mais, como o espaço de trabalho dos alunos”, sublinhou.

É, assim, no entender de Hermínia Lima, “continuar a estudar nos tempos difíceis que atravessamos é uma necessidade. As épocas de rutura servem para se aproveitar para um crescimento pessoal. O espaço escola ainda continua a ser um espaço credível, digno e importante para a obtenção do conhecimento”.

E concluiu:

“O mundo está a mudar e os jovens terão de contribuir para que seja melhor. Desejo

que consigam crescer como pessoas e como profissionais que poderão vir a ser”.

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, sublinhou que “a aprendizagem nas escolas é para toda a vida. O conceito do licenciado importante passou à história. Fora do nosso país, os senhores engenheiros e senhores doutores tratam-se por tu! A vossa geração é a que irá desmistificar, por completo, esta situação. Não é muito importante ser-se senhor doutor, mas sim ter uma boa vida, bem planeada e bem vivida. Hoje é muito mais importante ter uma boa colocação no mercado de trabalho, independentemente do curso que se tirou”.

Vicente Pinto quis deixar a mensagem de que “o mais importante é estarem atentos às oportunidades que não estarão circunscritas à nossa terra” e concluiu com um conselho:

“Terminaram um ciclo importante mas iniciaram um novo que não termina quando concluem o curso na faculdade! Há muita liberdade mas também há muita responsabilidade. A



vida é feita de decisões, de altos e baixos e, por isso, teremos de estar atentos a todas as oportunidades que surjam”.

Por seu turno, o presidente do Conselho Geral da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Avelino Ribeiro, começou por enaltecer “os alunos agraciados pelos seus méritos académicos e valores e os seus familiares, felicitando-os entusiasticamente por este momento, importante não só para eles próprios como também para o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. Estou certo de que, na vossa vida pessoal futura, muitos serão os momentos festivos que ireis viver, mas este momento estará seguramente entre os mais recordados”.

Para Avelino Ribeiro, trata-se de “um ato de reconhecimento público ao mérito” e que “significa que as vossas expectativas e esforços foram coroados de êxito e que à vossa frente se abrirão, novas e promissoras perspectivas”.

Para Avelino Ribeiro, “os diplomas não devem constituir um mero troféu para exibir. Com eles não ganham senão um instrumento, para com ele construírem, com trabalho e ousadia, o vosso percurso individual. Por conseguinte, este ato que aqui e agora celebramos é deveras significativo, não apenas pelo que representa em relação ao passado, mas sobretudo pelas perspectivas de futuro que se abrem a cada um de vós”.

Avelino Ribeiro entende que “vivemos tempos de crise. Potenciemos, então, o significado do seu étimo grego: rotura. As roturas ou mudanças estruturais não são intrinsecamente más, nem sempre perversos os seus efeitos. Os grandes momentos de rotura história da humanidade representaram outros tantos saltos na sua evolução. Atente-se, a título de exemplo, em dois dos seus maiores pórticos: a pré-histórica Revolução Neolítica ou a moderna Revolução Industrial”.

E apelando ao seu sentido de historiador, recordou que “no domínio da educação as roturas suscitam controvérsias mais erráticas porque todos falam de educação, mesmo não a tendo. É, afinal, uma situação algo idêntica à dos treinadores de bancada no futebol: fazem-se prognósticos de resultados e reivindicam-se conhecimentos técnico-táticos, ainda que a maioria só os faça no final dos jogos”.

Mas na educação há algo que não mudou e não mudará, uma espécie de menor denominador comum tornada intemporal desde os tempos da Paideia helénica:

– o papel decisivo, incontornável da educação na vida dos indivíduos e das sociedades;

– a responsabilidade e o compromisso da Escola, enquanto instituição pública, de proporcionar a todos os alunos, em articulação e estreita cumplicidade com as famílias, os

meios necessários para o seu desenvolvimento integral, ou seja, quer ao nível do conhecimento quer do social e pessoal”.

E concluiu:

“Aos nossos queridos diplomados do secundário que encerram um ciclo e aos alunos que irão continuar a calcar o nosso – alguns anos mais – os corredores deste novíssimo espaço – não acabou ele mesmo de passar por uma profunda leia-se remodelação, lembram-se? – para deixar-vos uma mensagem, simples, como simples são as ideias grandiosas: a vida está à vossa espera ao virar da esquina, continua ao vosso alcance, ao alcance do trabalho, dedicação e talento. Não esqueçam, nós também não o esqueceremos: o vosso sucesso é também um atestado de êxito da própria instituição que vos acolheu e acolhe, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. Se este vos concede o diploma, em contrapartida, são vocês a sua melhor carta da apresentação e de reconhecimento”.

Por fim, o presidente da FCAPE, Manuel José Ledo Fonseca deixou uma mensagem:

“Ao terminarem o secundário, estes alunos fazem-no com excelência. Espero que seja, apenas um patamar e que continuem o percurso da forma que o fizeram até agora, terminando o ensino superior com o mesmo empenhamento”.

**Manuel Proença**



# “Façam dos obstáculos degraus para aquilo que anseiam”

A mensagem de José Vieira, diretor da CAP do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, na entrega de diplomas aos alunos que concluíram o 12.º ano



Vicente Pinto, o representante da Junta de Freguesia de Espinho, António Manuel Oliveira e, entre outros, os representantes da Associação de Pais.

Durante a sua intervenção, o presidente da CAP, José Vieira considerou este dia como “um gesto simbólico” e um “reconhecimento e a valorização do esforço e entrega dos jovens que acreditam no valor da escola e do conhecimento para a sua formação a nível académico, humano e social”.

José Vieira afirmou, a propósito, que estes jovens “sabem que sem a escola e sem o esforço nada se constrói e se alcança. Não é suficiente ter sonhos e ambições, desejarmos uma vida feliz. Temos que lutar por isso e sermos nós os construtores do nosso futuro”. E, por isso, José Vieira considera importante “a conclusão do ensino secundário nesta construção, nesta busca de horizontes futuros, uma vez que este ciclo de estudos constitui, sem dúvida, uma etapa primordial na preparação para a vossa caminhada que continua na universidade ou no mundo do trabalho”.

O Diretor da CAP do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida entende, também, que “no momento em que tanto se pede à sociedade e a todos nós, é importante estarmos preparados para responder o melhor possível aos desafios que nos esperam e às oportunidades que nos surgirem. Estou certo de que cada um de vós saberá buscar a motivação para esta caminhada na força do querer ir mais longe, do não se contentar com o suficiente, almejando um destino promissor de modo a cumprir os sonhos que vos alimentam”.

E deixou um conselho:

“Não desanimem com as adversidades! Elas existirão, pois fazem parte da vida; antes façam dos obstáculos degraus para aquilo que anseiam. Teimem sempre em ser bons em tudo o que fizerem, seja em que contexto for, pois será pela vossa qualidade, respeito e responsabilidade que serão reconhecidos e recompensados”.

E terminou:

“Espero, sinceramente, que as escolas que frequentaram (Domingos Capela e Dr. Manuel Gomes de Almeida) vos tenham preparado neste sentido, ajudando-vos a crescer e a seguir em frente”. E, “assim, dotados dos conhecimentos e



Fotos MP



O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida entregou, na sexta-feira ao final da tarde, no auditório da escola sede, os diplomas aos seus alunos de 12.º ano, numa cerimónia que marcou o Dia do Diploma.

No ato, que ficou marcado pela entrega dos diplomas aos melhores alunos – Inês Sofia Mendonça, do Curso de Ciência e Tecnologia (19,2 valores) e a

Pedro Filipe Martins, do Curso Profissional de Informática e Gestão (17 valores), estiveram presentes o diretor da Comissão Administrativa Provisória (CAP) do agrupamento, José Vieira, as presidentes dos conselhos gerais da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, Teresa Leandro e da Escola Domingos Capela, Cristina Costa, o vereador da Educação da Câmara Municipal de Espinho,

saberes, mas também dos valores cívicos e humanistas que aqui adquiriram e interiorizaram, peço-vos: acreditem, sonhem, lutem, procurem o que há de bom em tudo e em todos”.

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e vereador da Educação, Vicente Pinto lembrou a importância da conclusão do 12.º ano quer na nova fase académica dos alunos quer no facto de poderem vir a optar pelo mercado de trabalho. “Ter um bom rendimento para poder ter um bom planeamento familiar é algo que não é fácil fazer”, disse Vicente Pinto. “Há que prestar muita atenção àquilo que irá acontecer daqui em diante, sobretudo às oportunidades que vos vão surgindo, quer na universidade quer

no mercado de trabalho”.

Segundo Vicente Pinto, “o Município de Espinho gostava muito que todos pudessem criar oportunidades dentro do concelho pois precisamos de população no nosso território como no mercado de trabalho; precisamos de desenvolvimento local. Se pensarem montar um negócio ou propor um trabalho a alguém, tenho sempre a cabeça em horizontes para além da nossa cidade”.

No entender do autarca espinhense, “temos duas escolas secundárias de excelência que este ano se transformaram em agrupamentos, absorvendo escolas até ao jardim-de-infância. Este ano fez-se a verticalização do ensino em Espinho que poderá parecer que é, apenas, por uma questão de rácio. Mas faz todo o

sentido que o projeto pedagógico possa vir desde o jardim-de-infância até ao secundário. Só dessa forma é que o caminho da educação e de potenciar as capacidades de cada um se pode extrair na totalidade. Por isso, estou muito satisfeito com o processo e em Espinho decorreu com grande elevação. Espero que o futuro seja promissor para este projeto. Estou certo de que com as pessoas que estão hoje à frente das comissões administrativas provisórias, com aquilo que é a pedagogia que se tem feito, seguramente os próximos anos em Espinho a educação irá melhorar. Haverá pessoas que esperam de Espinho um melhor destino, tal como acontece hoje”, concluiu.

**Manuel Proença**





## Último teste do futsal do Sporting de Silvalde

Realizou-se no sábado, o quarto e último jogo de preparação da equipa de futsal do Sporting Clube de Silvalde, frente à Associação Desportiva e Recreativa de Bairros, adversário que disputará, também, o Campeonato da I Divisão do Distrito de Aveiro. Um jogo empolgante e cheio de espetacularidade, que em muito alavancou a modalidade e as expectativas das duas equipas em relação ao início da época.

A partida iniciou-se a um bom ritmo, pautada pelo equilíbrio, desmontado apenas pelo Bairros, que se adiantou no marcador com um golo de belo efeito – um autêntico ‘tiro’ à baliza de David que, apesar de exibir-se a bom plano durante o período em que esteve em campo, nada poderia fazer no lance. Poucos minutos depois Nuno, ‘enraivecido’ pela des-

vantagem no marcador, restabeleceu o empate, num potente golo em jogada individual. A partir daí e face às ausências de Diogo (Dogas) e Américo, a equipa quebrou fisicamente e concedeu em menos de 10 minutos quatro golos consecutivos que em muito contribuíram para um embate violento às aspirações da equipa da casa, colocando, praticamente, um ponto final no encontro. Até que de repente, a equipa de Silvalde subindo as linhas defensivas e apostando numa equipa muito ofensiva reduziu com três golos (dois de Nuno Claro e um de Ricardo), que garantiram a margem mínima de 4-5 no jogo.

Apesar da excelente recuperação, o Sporting Clube de Silvalde acabaria por conceder mais um golo, que fixou o resultado final com vantagem para o Bairros.

## Juvenis (andebol) tigres vencem (candidato) Sismaria

Iniciaram-se este fim-de-semana os campeonatos nacionais de andebol em juvenis e de juniores masculinos, onde participam as equipas do Sporting Clube de Espinho.

No sábado, os juvenis tigres receberam e bateram o ‘candidato’, Sismaria, por 21-19 (11-10 ao intervalo). Num jogo equilibrado a equipa liderada por Hugo Valente conseguiu uma vitória inesperada mas justa, perante um adversário com mais argumentos. Mas a raça dos atletas espinhenses justificou esta excelente vitória.

Eis a constituição da equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho:

Paulo Almeida e Hugo Costa (guarda-redes); Francisco Relvas (7 golos), Dinis Canastro,

Simão Pereira, Emanuel Coelho (3), Paulo Costa (6), Tiago Pereira, Tiago Ferreira, Francisco Lopes, Diogo Pinto (2), Manuel Sousa (2), Nelson Sousa (1) e José Capela.

Nos juniores tigres tudo correu mal na deslocação ao ABC. A jovem equipa (a mais jovem do Campeonato) começou bem o jogo como demonstrava o resultado aos 18 minutos (4-4). Mas, a partir daí perdeu-se em erros anormais possibilitando uma vitória por 32-11 (12-4, ao intervalo) ao ABC, justa mas demasiado robusta para o que se passou em campo.

Os tigres, orientados por Eduardo Ferreira, jogam amanhã (sexta-feira), às 12 horas, na Nave Polivalente, com o Alavarium.

# Campeões nacionais vencem torneio de apresentação da Académica de Espinho

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho conquistou o primeiro lugar no Torneio de Apresentação da Associação Académica de Espinho. Numa prova dispu-

tada à melhor de três parciais, os tigres bateram os académicos por 2-1, na final, depois de terem vencido os açorianos do Fonte Bastardo, no primeiro dia de prova, por 2-1. A Aca-

démica de Espinho alcançou a final derrotando o Esmoriz Ginásio Clube, também por 2-1.

Tratou-se da prova de apresentação da equipa sénior de voleibol da Associação Acadé-

mica de Espinho, no lançamento da nova temporada, sob o comando de Rogério Lopes.

Assim, na nova época, a equipa do Mocho terá como atletas: Rui Alvar, Fabrício Barros, Gonçalo Sapage, Diogo Ferreira, Januário Alvar, Shumaikel, Rui Alves, Joaquim Ferreira, Diogo Iglésias e Gonçalo Iglésias.

O técnico, Rogério Lopes terá como seu adjunto, Cláudio Laranjeira. O fisioterapeuta é João Alves e os diretores da equipa serão Manuel Henrique Castro e Pedro Correia.

**Manuel Proença**

## Transporte para a final da Supertaça em voleibol

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho vai disputar amanhã, em Coimbra, no pavilhão Municipal de Coimbra às 17.30 horas, a Supertaça com o Sport Lisboa e Benfica, vencedor, na passada temporada, da Taça de Portugal.

Deste modo, o Sporting Clube de Espinho, com a colabora-

ção da Câmara Municipal de Espinho, terá aos dispor dos adeptos espinhenses transporte para a deslocação para o jogo, a sair do largo da Câmara Municipal de Espinho às 14 horas, com o custo de cinco euros por pessoa.

O bilhete para o jogo, com o custo de cinco euros, deverá adquirido na bilheteira do Pavi-

lhão Municipal de Coimbra e, por isso, não está incluído no valor do transporte.

Entretanto, na apresentação feita à comunicação social, o vereador do pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Coimbra, Luís Providência, deu as boas-vindas a todos aqueles que direta ou indiretamente serão intervenientes na competição e agradeceu “à Federação Portuguesa de Voleibol, na pessoa do professor Teodemiro Carvalho, o facto de nos ter proporcionado a oportunidade

de receber em Coimbra, no mesmo ano, a Supertaça e a final da Taça de Portugal de seniores masculinos”.

Luís Providência acredita “com o valor das duas equipas que disputarão a Supertaça, o espetáculo está garantido”, prevendo deste modo “casacheia”.

“Faço votos para que as equipas do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Clube de Espinho se sintam em casa”, concluiu o autarca da cidade estudante.



## Empossados órgãos sociais da FPV com Rolando de Sousa a presidente da assembleia geral

Os órgãos sociais da Federação Portuguesa de Voleibol para o quadriénio 2012/2016, cuja nova direção, liderada por Vicente Araújo, tomaram posse, em cerimónia que decorreu no Auditório Fernando Jorge de Araújo Barros, na sede federativa.

Estiveram presentes Alexandre Mestre, secretário de Estado do Desporto e Juventude, Vicente Moura, presidente do Comité Olímpico de Portugal, Rosa Mota, antiga atleta olímpica, os presidentes da Federação Angolana de Voleibol e da Federação Portuguesa de Canoagem, representantes de câmaras municipais, en-

tre as quais a de Espinho, pelo adjunto do presidente, João Pedro Silva, e de associações de voleibol e clubes.

O espinhense Rolando Sousa, presidente da assembleia geral da Federação Portuguesa de Voleibol e antigo presidente da direção, recordou os mandatos anteriores do presidente empossado:

“Vicente Araújo elevou o voleibol a patamares nunca antes atingidos. Para este último mandato, desejo-lhe, bem como aos restantes membros dos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Voleibol, as maiores felicidades.”

## Open de pesca (surf casting) das Velhas Guardas os Bombeiros Voluntários a Cidade de Espinho

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já rebelou, a secção de pesca das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho vai realizar a 7 de outubro, e pela vigésima segunda vez, o seu open de pesca desportiva, com os apoios da Casa Ramos, Aipal, Cormoura, Veja, NBS e Mundo da Pesca, Câmara Municipal de Espinho e juntas de freguesia de Espinho, Paramos e Silvalde.

A prova terá como palco a área compreendida entre as praias de Silvalde e de Espinho. Este ano estarão em disputa valiosos troféus em prata e prémios monetários na classificação individual e troféus em cristal, com prémios monetá-

rios para os clubes.

A competição será feita na modalidade surf casting com pesqueiros marcados de permanência obrigatória, com duração de quatro horas.

As inscrições terão de se realizar até às 24 horas de 5 de outubro, independentemente de serem feitas por e-mail ou por telefone.

Para mais informações e inscrições: secção de Pesca Velhas Guardas Bombeiros da Cidade de Espinho, situada na Rua 22, ou pelo e-mail velhas.guardas.bombeiros.espinho@gmail.com ou ainda pelos telefones 961323385 (José Couto) e 938544930 e 968379998 (Moisés Augusto).



**II DIVISÃO - ZONA CENTRO**

**Resultados**

Anadia-Cesarense .....	0-1
S. João Ver-Operário .....	1-2
Ac. Viseu-Lusitânia .....	5-1
Tocha-AD Nogueirense .....	3-0
Coimbrões-Pampilhosa .....	3-1
Cinfães-Benf.C.Branco .....	1-1
Tourizense-Sousense .....	3-3
<b>Sp. Espinho-Bustelo .....</b>	<b>0-0</b>

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Coimbrões	9	3	3	0	0	7-3
Cinfães	5	3	1	2	0	5-4
Benf.C.Branco	5	3	1	2	0	3-2
Tocha	5	3	1	2	0	5-0
<b>Sp. Espinho</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1-0</b>
Cesarense	4	3	1	1	1	2-3
Ac. Viseu	4	2	1	1	0	6-2
Operário	4	2	1	1	0	3-2
Sousense	4	3	1	1	1	4-4
Anadia	4	3	1	1	1	1-1
S. João Ver	3	3	1	0	2	3-3
Tourizense	2	3	0	2	1	5-6
Pampilhosa	2	3	0	2	1	4-6
Bustelo	2	3	0	2	1	0-1
Lusitânia	1	3	0	1	2	2-7
AD Nogueirense	0	3	0	0	3	3-8

**Próxima jornada**

(7/outubro)

**Cesarense-Sp. Espinho**

- Operário-Anadia
- Lusitânia-S. João Ver
- AD Nogueirense-Ac. Viseu
- Pampilhosa-Tocha
- Benf.C.Branco-Coimbrões
- Sousense-Cinfães
- Bustelo-Tourizense



...com  
legenda!

O plantel de iniciados B de futebol do Sporting Clube de Espinho é formado por Bruno Pereira, Eduardo Ferreira, João Moreira, Diogo Magalhães (cap.), Ruben Moleiro, João Guilherme, João Paulo, Simão Fernandes, Bruno Cardoso, Valter Gomes, Adriano Silva, Eduardo Dias, Nelson Maganinho, Joel Viela, José Sá, Leonardo Rocha e Pedro Lemos – treinador João Mendes

Fotos VÍTOR LANCHÁ



## Trave impede vitória do futebol tigre

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho empatou (0-0) com o Bustelo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em jogo da terceira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Centro. Os tigres tiveram a infelicidade de não marcar, so-

bretado no segundo tempo e cederam, assim, um ponto em casa.

Foi um jogo muito pouco interessante, sobretudo pelo futebol praticado pelas duas equipas, que se pautaram pela contenção e pelo equilíbrio durante o primeiro tempo.

Na segunda parte o jogo apresentado pelo Sporting de Espinho cresceu, foi mais rápido e com isso foi criando algumas oportunidades flagrantes de golo. Só a trave da baliza à guarda de Jorge evitou o tento dos espinhenses, num lance protagonizado por Capela aos 60 minutos. Com o aproximar do final do jogo, os tigres agiram mais com o coração do que com a cabeça, tentando chegar à vitória a todo o custo.

Por sua vez, o Bustelo, com contra-ataques ia segurando a igualdade que acabou por se registar.

No próximo domingo, às 15 horas, os tigres jogam em Cesar, com o Cesarense.

### Sporting de Espinho, 0 Bustelo, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Leonardo Melo (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Luís Branco e Ricardo Melo.



**Sporting Clube de Espinho** – Pedro Miguel; Fábio Ferreira, Fábio Gonçalves, Miguel Silva e Machado; Valença (cap.), Hugo Silva, Guerra e Vieira; Capela e Telmo.

Substituições: Guerra por Caetano (65), Telmo por Jonathas (70) e Machado por Mike (81).

Treinador: Fernando Valente.

**Sporting Clube de Bustelo** – Jorge; Paivinha, Bruno (cap.), Renato e Pedrinho; Dany, Márcio e Marcelo; Diego, Alex e Oliveira.

Substituições: Oliveira por Azevedo (intervalo), Alex por Alves (70) e Diego por Aguiar (82).

Treinador: Miguel Oliveira.

Disciplina: cartão amarelo a Pedrinho (11), Machado (22), Guerra (38), Dany (41), Diego (56), Marcelo (64), Valença (64), Azevedo (69), Mike (87), Fábio Gonçalves (89) e Renato (90+4).

Paulo Sérgio Guimarães

## Comissão administrativa presidida por Rui Freitas mais um ano no Rio Largo

Não foi apresentada qualquer lista para a eleição dos novos corpos gerentes na assembleia-geral do Rio Largo realizada na sexta-feira. Manuel Freitas deu a palavra ao presidente da comissão administrativa para que informasse qual o futuro do clube, tendo Rui Freitas garantido que sua equipa estava preparada para conduzir os desígnios do Rio Largo por mais um ano, mas como comissão administrativa devido à não resolução dos assuntos pendentes no que refere ao relatório de contas de 2007/11.

Os associados aprovaram por unanimidade a proposta, mantendo-se Rui Freitas e os seus pares por mais um ano ao leme do Rio Largo.

Entretanto, após a leitura do parecer do conselho fiscal por

João Rodrigues de Freitas, o relatório de contas foi apresentado aos associados e o presidente da assembleia, Manuel Freitas, solicitou a votação que foi aprovado por unanimidade.

A comissão administrativa leu uma mensagem de agradecimento a todos os associados, técnicos, diretores e atletas do clube, com destaque para os sócios honorários Luís Rodrigues, Manuel Magano, Artur Maceda e Paulo Maceda, pelo apoio no S. João e no Torneio do Emigrante, e também o sócio benemérito João Rodrigues de Freitas (e o respetivo patrocínio oficial Espinho Mar) que "graças ao seu apoio logístico e financeiro, ajuda a manter o clube, departamento de futebol e departamento de atletismo no caminho do sucesso."



**RÁDIO AVFM**  
- DESPORTO - 98.7  
[www.radioavfm.net](http://www.radioavfm.net)

### CESARENSE / SC ESPINHO

4.ª jornada  
da Zona Centro  
da II Divisão  
Relato no domingo,  
às 15h na AVFM

Todos os jogos da equipa sénior do SC Espinho para acompanhar em direto na **AVFM 98.7fm** ou [www.radioavfm.net](http://www.radioavfm.net)



**I LIGA**

P. Ferreira-Benfica	1-2
V. Guimarães-Sp. Braga	0-2
Sporting-Estoril	2-2
Rio Ave-FC Porto	2-2
Beira-Mar-V. Setúbal	1-1
Gil Vicente-Moreirense	4-3
Olhanense-Nacional	1-2
Marítimo-Académica	0-2

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	11	5	3	2	0	14-5
FC Porto	11	5	3	2	0	13-4
Braga	10	5	3	1	1	11-6
Académica	7	5	1	4	0	8-6
Sporting	6	5	1	3	1	5-5
Estoril Praia	6	5	1	3	1	9-8
P. Ferreira	6	5	1	3	1	8-7
V. Setúbal	6	5	1	3	1	4-8
Gil Vicente	6	5	1	3	1	5-5
Marítimo	5	5	1	2	2	3-6
V. Guimarães	5	5	1	2	2	3-8
Moreirense	5	5	1	2	2	8-8
Rio Ave	5	5	1	2	2	4-7
Nacional	5	5	1	2	2	8-12
Olhanense	4	5	1	1	3	6-8
Beira-Mar	3	5	0	3	2	6-12

**Próxima jornada (6 a 8/outubro)**

- Benfica-Beira-Mar
- V. Setúbal-P. Ferreira
- Nacional-Gil Vicente
- SC Braga-Olhanense
- Estoril Praia-Rio Ave
- Académica-V. Guimarães
- FC Porto-Sporting
- Moreirense-Marítimo

**II LIGA**

Benfica B-Leixões	0-0
Naval-Aves	1-2
FC Porto B-Penafiel	1-1
Belenenses-Tondela	4-0
Marítimo B-Portimonense	1-0
Feirense-U. Madeira	3-1
Sp. Braga B-Vitória B	0-0
Arouca-Atlético	2-0
Trofense-Sp. Covilhã	1-1
Freamunde-Sporting B	0-2
Santa Clara-Oliveirense	1-1

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Belenenses	21	8	7	0	1	15-8
Sporting B	19	8	6	1	1	14-7
UD Oliveirense	17	8	5	2	1	11-5
Benfica B	15	8	4	3	1	19-8
Arouca	15	8	4	3	1	14-7
Penafiel	14	8	4	2	2	10-9
Desp. Aves	13	8	3	4	1	7-5
Leixões	12	7	3	3	1	6-4
Tondela	12	8	3	3	2	11-12
1Marítimo B	12	8	4	0	4	10-7
Portimonense	11	8	3	2	3	10-10
U. Madeira	11	8	3	2	3	7-9
Trofense	10	8	2	4	2	7-8
FC Porto B	7	8	1	4	3	6-10
Sp. Covilhã	7	8	1	4	3	5-8
V. Guimarães B	7	8	1	4	3	3-5
Santa Clara	7	7	1	4	2	6-8
Atlético CP	6	8	2	0	6	5-13
Naval	5	8	1	2	5	5-11
Braga B	5	8	0	5	3	6-9
Feirense	5	8	1	2	5	8-13
Freamunde	2	8	0	2	6	5-14

**Próxima jornada (6 e 7/outubro)**

- Sporting B-FC Porto B
- Desp. Aves-Belenenses
- Portimonense-Benfica B
- UD Oliveirense-Feirense
- Tondela-U. Madeira
- V. Guimarães B-Santa Clara
- Penafiel-Braga B
- Leixões-Naval
- Sp. Covilhã-Freamunde
- Atlético CP-Trofense
- Marítimo B-Arouca

**II DIVISÃO**

**ZONA NORTE**

**Resultados**

Fafe-Infesta	2-1
Ribeirão-Tirsense	1-1
Limianos-Varzim	0-0
Mirandela-Amarante	2-1
Padroense-Boavista	0-0
Vizela-Gondomar	2-1
Vilaverdense FC-GD Joane	1-1
Chaves-Famalicao	1-1

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Chaves	7	3	2	1	0	6-2
Varzim	5	3	1	2	0	2-0
Limianos	5	3	1	2	0	3-2
Famalicao	5	3	1	2	0	4-3
Vizela	5	3	1	2	0	3-2
Mirandela	4	3	1	1	1	4-5
Ribeirão	4	3	1	1	1	3-3
Amarante	4	3	1	1	1	5-2
Fafe	3	3	1	0	2	3-4
Vilaverdense FC	3	3	0	3	0	2-2
Boavista	3	3	0	3	0	1-1
Tirsense	3	3	0	3	0	4-4
Infesta	3	3	1	0	2	3-4
Gondomar	2	3	0	2	1	4-5
Padroense	2	3	0	2	1	0-4
GD Joane	1	3	0	1	2	2-6

**Próxima jornada (07/outubro)**

- Infesta-Chaves
- Tirsense-Fafe
- Varzim-Ribeirão
- Amarante-Limianos
- Boavista-Mirandela
- Gondomar-Padroense
- GD Joane-Vizela
- Famalicao-Vilaverdense FC

**ZONA SUL**

**Resultados**

Sertanense-Louletano	1-0
Fátima-Casa Pia	1-0
Maфра-Ribeira Brava	3-0
1º Dezembro-U. Leiria	1-1
Carregado-Fut. Benfica	8-2
Quarteirense-Pinhalnovense	2-0
Farense-Oeiras	1-1
Oriental-Torreense	2-1

**Classificação**

	P	J	V	E	D	F-C
Fátima	9	3	3	0	0	6-1
Carregado	7	3	2	1	0	10-3
Maфра	7	3	2	1	0	7-2
Sertanense	6	3	2	0	1	5-3
1º Dezembro	5	3	1	2	0	4-3
U. Leiria	5	3	1	2	0	2-1
Farense	5	3	1	2	0	4-3
Oriental	4	3	1	1	1	5-6
Quarteirense	4	3	1	1	1	2-1
Torreense	4	3	1	1	1	5-5
Oeiras	2	3	0	2	1	5-6
Casa Pia	2	3	0	2	1	2-3
Fut. Benfica	2	3	0	2	1	3-9
Pinhalnovense	1	3	0	1	2	2-5
Ribeira Brava	0	3	0	0	3	2-7
Louletano	0	3	0	0	3	1-7

**Próxima jornada (07/outubro)**

- Louletano-Oriental
- Casa Pia-Sertanense
- Ribeira Brava-Fátima
- U. Leiria-Maфра
- Fut. Benfica-1º Dezembro
- Pinhalnovense-Carregado
- Oeiras-Quarteirense
- Torreense-Farense

A jornada do fim-de-semana de futebol da ADF Anta/Baixinhos ficou marcada pela estreia, auspiciosa, da equipa de juvenis dos antenses no Campeonato Distrital Aveiro da II Divisão, Série A. Os antenses golearam (0-4) o vizinho Relâmpago Nogueirense, em terreno adversário.

Entretanto, os iniciados A da ADF Anta/Baixinhos alcançaram a sua primeira vitória no Campeonato Distrital da I Divisão, Zona Norte, batendo, em casa, o União de Lamas, por 2-1.

Os iniciados B, a disputaram a Série C do Distrital da II Divisão, estrearam-se com uma derrota por 4-1 ante a Ovarense.

As restantes equipas de Os Baixinhos acabaram por disputar, nos vários escalões, jogos particulares de modo a prepararem-se para os respetivos campeonatos, alguns que terão início no fim-de-semana de 13 e 14 de outubro.

Os juvenis da ADF Anta/Baixinhos realizaram o primeiro jogo de Campeonato, com um bom resultado e uma ainda melhor exibição. Apesar do resultado nulo ao intervalo, Os Baixinhos poderiam estar em vantagem com uma margem confortável. Na segunda parte, com uma entrada de grande pressão, conseguiram nos primeiros 11 minutos marcar três golos. A partir daí o ritmo baixou e a equipa adversária conseguiu incomodar o sector defensivo com mais frequência. Nesse período, mereciam um golo. Contudo, os antenses retomaram novamente o controlo do jogo, conseguindo mais um golo. Boa vitória, com uma exibição de boa qualidade.

Por seu turno, os iniciados A da ADF Anta/Baixinhos, depois de duas derrotas nas primeiras duas jornadas do campeonato, precisavam urgentemente de uma vitória moralizadora, que pudesse transmitir alguma confiança aos jogadores antenses para os desafios que se avizinhavam.

E foi com esta mentalidade ganhadora que a equipa entrou em campo, 'encostando às cordas' a equipa lamacense e dominando em todos os aspetos do jogo desde o apito inicial. A verdade é que apesar de todo este domínio, o golo tardou a chegar e foi preciso criar várias oportunidades, até que perto do trigésimo minuto da primeira parte, num lance de bola parada em que o guarda-redes forasteiro não está isento de culpas, a equipa dos 'Baixinhos' chegou à vantagem através de um golo de Diogo Pinho.

Ao intervalo o resultado pecava apenas por escasso dado o domínio da equipa da casa. Consciente de que nada estava ganho, a equipa de Anta entrou para a segunda parte concentrada, mas a verdade é que o União de Lamas equilibrava bastante o jogo, que passou a ser muito mais disputado e começou a ser crucial disputar todos os lances com muito maior intensidade. O jogo estava bom, oportunidades para



## Juvenis dos Baixinhos entram com pé direito



ambos os lados até que os Antenses voltaram a marcar, por volta do minuto cinquenta, através de Marco Pinto e desta forma, praticamente sentenciaram a partida.

Num esforço final, a equipa visitante conseguiu ainda reduzir para 2-1 num lance de bola parada, mas que de nada valeu, pois logo de seguida o árbitro deu por terminada a partida. Vitória moralizadora para a equipa da Vila de Anta sobre um dos eternos rivais!

Por fim, a primeira jornada do Campeonato de Iniciados da II Divisão não correu da melhor forma aos miúdos da ADF Anta/Baixinhos que saíram vergados de Ovar com uma derrota pesada. Embora tendo desenvolvido todos os esforços

de Anta. Sendo submetidos a um grande desgaste provocado pelo relvado, os erros apareceram como uma consequência inevitável. Assim, e em jeito de conclusão resta a estes jovens levantar a cabeça e trabalhar no sentido de desenvolver ainda mais as suas competências para que no futuro possam evidenciar uma maior competitividade.

Eis a constituição das equipas da ADF Anta/Baixinhos nos vários escalões etários:

Juvenis – Ramos, T. Alves, J. Nuno, João Couto, Diego, Nuno, Marinheiro, Lima, Joel, Leandro e Rui Alves. Jogaram ainda: Diogo Mota, Bruno e J. Paulo. Treinador: Artur Quaresma. Marcadores: Rui Alves, Joel, Nuno (gp) e Lima.

Iniciados A – Pedro Guedes, André Dias, Marcelo Tralhão, Diogo Iglésias, Gabriel Oliveira, Orlando Pinto, Cláudio Ramos, Diogo Pinho, Marco Pinto, Pedro Maia e Rafael Rocha. Marcadores: Diogo Pinho e Marco.

Iniciados B – Valentim, Tiago O., António, Tomás, Rosas, Vieira, Ruben, Quim, Rodolfo, Dinis e Hugo. Jogaram ainda: João Paulo e Antero. Marcador: Rodolfo.

Infantis A – (jogo de treino com o União de Lamas) – Miguel, Simão, Mota, André, Rui, Francisco, André, Vítor, Ricardo Varela, Zé Rafael, Rui Santos e Ana. Treinador: Rui Riquito. Marcador: André.

Infantis B (equipa A no jogo de treino com o Feirense) – Miguel, Fábio, Edgar, Alexandre, Betinho, M. Alves, Santos, Rafael, Godinho, Pedro e Gabriel. Treinador: Pedro Costa. Marcador: Betinho (2 golos).

Benjamins A (equipa A no jogo de treino com a Oliveirense) – Henrique, Naná, Luís Loureiro, Nuno Andrade, Ramiro, João Martins, Vasco Oliveira, Diogo Capela, Pedro Dias e Diogo Sousa. Treinador: Miguel Sá.

Benjamins A (equipa B no jogo de treino com a Oliveirense) – Filipe, João Pais, Hugo Silva, David, Rui Giro, Christian, Hugo Pinto, Simão Teixeira, Simão Marques e Pedro Vieira. Treinador: Nuno Couto. Marcadores: Simão Marques (2 golos) Simão Teixeira e Christian.

Benjamins B (equipa B no jogo de treino com o S. João de Ver) – Luís Santos, Carlos Castelo, Rafael, André Coelho, Diogo Mesquita, Gonçalo Ribeiro, Miguel Sousa, Hugo Silva, Tomás, Luís Relvas, Marco Cosmo, Rafael e Leonardo. Treinador: Tiago Pinto.

Traquinas A (equipa B no jogo de treino com o S. João de Ver) – Simão, Leo, Bruno Alves; Tomás, Bernardo, J.P. e Luís Pedro. Jogaram ainda: Renato, Miguel e Márcio. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Renato e Luís Pedro.

Traquinas A (equipa A no Torneio em Oiã) – Cadete, João Rocha, Diogo Oliveira, Diogo Silva, Rosas, Gonçalo, Dani, Simão, Kiko Lopes, Gui, Afonso, Kiko Sousa e Guga.

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 42/2012 de 14/10/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- VILLARREAL - HUESCA ..... 1
- LUGO - MÚRCIA ..... 2
- XEREZ - R. SANTANDER ..... 2
- ELCHE - NUMÂNCIA ..... 1
- GIRONA - R. HUELVA ..... 1
- ALMERÍA - CÓRDOBA ..... X
- BARCELONA B - SP. GIJÓN ..... 1
- NOVARA - BRÉSCIA ..... 1
- VICENZA - PADOVA ..... 1
- CITTADDELLA - MODENA ..... X
- EMPOLI - ASCOLI ..... 1
- SASSUOLO - VARESE ..... X
- REGGINA - LIVORNO ..... 1

## TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 42/2012 de 16/10/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- PORTUGAL - IRLANDA N. .... 1
- BÉLGICA - ESCÓCIA ..... 1
- ITÁLIA - DINAMARCA ..... 1
- REP. CHECA - BULGÁRIA ..... 1
- ALEMANHA - SUÉCIA ..... 1
- HUNGRIA - TURQUIA ..... 1
- ROMÉNIA - HOLANDA ..... 2
- ALBÂNIA - ESLOVÉNIA ..... 2
- ISLÂNDIA - SUÍÇA ..... 2
- ESLOVÁQUIA - GRÉCIA ..... 2
- POLÓNIA - INGLATERRA ..... 2
- UCRÂNIA - MONTENEGRO ..... 1
- BIELORRÚSSIA - GEÓRGIA ..... 1





## Infantis tigres preparam-se com vitória



## Juvenis A vitoriosos

A equipa de futebol de juvenis A do Sporting Clube de Espinho deslocou-se a Paços de Brandão, em jogo da terceira jornada do Campeonato Distrital da I Divisão (Zona Norte), tendo vencido por 1-0.

Tratou-se de uma partida muito emotiva, com grande intensidade de jogo, bem disputada e com incerteza no resultado até ao final do encontro. Na primeira parte, que terminou sem qualquer golo, houve ascendente no jogo por parte da equipa da casa, que criou duas ou três jogadas de muito perigo sem, contudo, conseguir concretizar.

A segunda parte foi diferente. O Sporting de Espinho alterou a estratégia, tendo passado a sair para o ataque em



transições rápidas, que lhe permitiram chegar à baliza contrária, várias vezes, com possibilidades de marcar. Numa delas, a cinco minutos do fim, beneficiou de um livre, que resultou em golo, num lance estudado e muito bem interpretado pelos seus jogadores.

**Paços de Brandão, 0 Sporting de Espinho, 1**  
Jogo no Campo Zulmira Sá

e Silva, em Paços de Brandão. **Clube Desportivo de Paços de Brandão** – Rafael Pinto; Rafael Ribeiro (Tiago Belinha), Joaquim Oliveira, Gustavo Almeida e Hugo Ferreira (Henrique Rodrigues); Filipe Tavares, Carlos Marques e José Monteiro; André Vieira (Ricardo Fernandes), Tiago Silva (cap.) e Vítor Castro. Treinador: Mário Leite. **Sporting Clube de Espi-**

A equipa de infantis B de futebol do Sporting Clube de Espinho realizou mais um jogo de preparação, com uma deslocação ao reduto do vizinho Esmoriz.

Com um início de jogo forte, os jovens tigres marcaram dois golos nos primeiros três minutos e, a partir daí, tentaram controlar o jogo.

No entanto, o Esmoriz não se deu por vencido e arregaçou as mangas tendo conseguido equilibrar a partida, passando a assistir-se a um desafio repartido em que as duas equipas tentavam o golo. Fruto desta luta, chegou-se ao intervalo com mais dois golos e o resultado favorável ao Sporting de Espinho (3-1). Ainda assim, os espinhenses falharam a marcação de uma grande penalidade perto do intervalo.

Na etapa complementar assistiu-se à continuação de um futebol de ataque por parte das duas equipas, com muita luta no meio campo e os defesas mais fortes que os atacantes. Os golos só viriam a acontecer nos últimos dois minutos – um para cada equipa – fixando o resultado final em 4-2 para os jovens espinhenses.

Foi um bom jogo de preparação de duas equipas que poderão lutar pelos lugares cimeiros no Campeonato, nas respetivas séries.

### Esmoriz, 2

#### Sporting de Espinho, 4

Jogo no Estádio da Barrinha, em Esmoriz.

**Sporting Clube de Esmoriz** – André; Domingos, Ronaldo, Sérgio, André Oliveira, Fábio e João.

Jogaram ainda: Gabriel, Gonçalo e Marcos.

**Sporting Clube de Espinho** – Ruben; Pedro Emanuel, Costa, Álvaro, Sandro, Rodrigo e Diogo.

Jogaram ainda: Hugo, Simão, Fábio, Francisco e Gonçalo.

Ao intervalo: 1-3. Marcadores: 0-1, por Sandro (1); 0-2, por Rodrigo (3); 0-3, por Fábio (19); 1-3, por Gabriel (24); 1-4, por Diogo (58); 2-4, por Fábio (60).

**Clube Desportivo de Espinho** – João Guimarães; João Pedro, Jorge Silva (cap.), Hélder Oliveira e Ivo Lucas; Miguel Ribeiro, Kiko Rocha (Pedro Fonseca) e Jorge Couto; Mauro Félix, Igor Granja (Carlos Marques) e Francisco Neto (André Corvo).

Treinadores: Nuno Amaral e Jorge Rainho.

Marcador: André Corvo.

**Carlos Silva**

### CAMPEONATO NACIONAL

#### JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE B

##### Resultados

Infesta-Canidelo	0-2
Trofense-Sp. Espinho	3-2
Gondomar-Feirense	0-1
Candal-Tirsense	1-0
Padroense-Sanjoanense	1-4

##### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	11	5	3	2	0	14-6
Feirense	11	5	3	2	0	13-3
Canidelo	11	5	3	2	0	9-5
Trofense	10	5	3	1	1	8-6
Candal	9	5	3	0	2	6-10
Padroense	8	5	2	2	1	13-8
Sp. Espinho	6	5	2	0	3	9-10
Infesta	3	5	1	0	4	4-10
Gondomar	1	5	0	1	4	2-8
Tirsense	0	5	0	0	5	0-12

##### Próxima jornada (20 outubro)

Sanjoanense-Candal
Canidelo-Padroense
Sp. Espinho-Infesta
Feirense-Trofense
Tirsense-Gondomar

### CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

#### JUNIORES – II DIVISÃO SÉRIE A

##### Resultados

Relâmpago-Sanguêdo	2-1
Sp. Espinho-Paivense	4-1
Canedo-S. Martinho	2-3
Folgou o Fiães	

##### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	3	1	1	0	0	4-1
S. Martinho	3	1	1	0	0	3-2
Relâmpago	3	1	1	0	0	2-1
Fiães	0	0	0	0	0	0-0
Canedo	0	1	0	0	1	2-3
Sanguêdo	0	1	0	0	1	1-2
Paivense	0	1	0	0	1	1-4

##### Próxima jornada

Sanguêdo-Sp. Espinho (Sanguêdo/sábado/15h30)
Paivense-Canedo
S. Martinho-Fiães
Folga o Relâmpago

#### JUVENIS – I DIVISÃO ZONA NORTE

##### Resultados

Milheiroense-Arrifanense	1-2
S. João Ver-Arouca	1-3
Sanjoanense-Lourosa	1-3
P. Brandão-Sp. Espinho	0-1
U. Lamas-Feirense	0-3

##### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	9	3	3	0	0	9-4
Sp. Espinho	9	3	3	0	0	5-1
Arrifanense	9	3	3	0	0	5-2
Arouca	6	3	2	0	1	7-2
Feirense	6	2	2	0	0	4-0
P. Brandão	3	2	1	0	1	5-4
Milheiroense	0	3	0	0	3	4-7
Sanjoanense	0	3	0	0	3	1-6
S. João Ver	0	3	0	0	3	3-8
U. Lamas	0	3	0	0	3	3-12

##### Próxima jornada

Sp. Espinho-Feirense (Espinho/domingo/9h)
Lourosa-P. Brandão
S. João Ver-U. Lamas
Arouca-Milheiroense
Arrifanense-Sanjoanense

#### JUVENIS – II DIVISÃO SÉRIE A

##### Resultados

Vilamaiorense-Paivense	5-3
Sp. Espinho-Sanguêdo	0-4
Relâmpago-ADF Anta/Baixinhos	0-4
Folgou o Canedo	

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanguêdo	3	1	1	0	0	4-0
ADF Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	4-0
Vilamaiorense	3	1	1	0	0	5-3
Relâmpago	0	1	0	0	1	0-4
Sp. Espinho	0	1	0	0	1	0-4
Paivense	0	1	0	0	1	3-5
Canedo	0	0	0	0	0	0-0

### Próxima jornada

Paivense-Sp. Espinho (C. Paiva/domingo/9h)
ADF Anta/Baixinhos-Canedo (Cassufas/sexta-feira/10h30)
Sanguêdo-Relâmpago
Folga o Vilamaiorense

### INICIADOS – I DIVISÃO ZONA NORTE

##### Resultados

ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas	2-1
Feirense-Fiães	0-2
Paivense-P. Brandão	1-1
Arrifanense-Sp. Espinho	1-2
Lourosa-Arouca	0-0

##### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	9	3	3	0	0	9-3
Fiães	7	3	2	1	0	8-0
P. Brandão	7	3	2	1	0	5-2
Paivense	4	3	1	1	1	4-6
Feirense	4	3	1	1	1	6-4
Arouca	4	3	1	1	1	3-3
ADF Anta/Baixinhos	3	3	1	0	2	4-6
Lourosa	2	3	0	2	1	1-2
U. Lamas	1	3	0	1	2	3-6
Arrifanense	0	3	0	0	3	1-12

### Próxima jornada

Arouca-Arrifanense
ADF Anta/Baixinhos-Feirense (Cassufas/sábado/9h)
P. Brandão-Lourosa
U. Lamas-Paivense
Sp. Espinho-Fiães (Espinho/domingo/11h)

### INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE A

##### Resultados

Argoncilhe-Canedo	5-1
Sp. Espinho-Lobão	3-0
Lourosa-Vilamaiorense	2-2
Fiães-S. Martinho	0-2

##### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Argoncilhe	3	1	1	0	0	5-1
Sp. Espinho	3	1	1	0	0	3-0
S. Martinho	3	1	1	0	0	2-0
Vilamaiorense	1	1	0	1	0	2-2
Lourosa	1	1	0	1	0	2-2
Fiães	0	1	0	0	1	0-2
Lobão	0	1	0	0	1	0-3
Canedo	0	1	0	0	1	1-5

### Próxima jornada

Canedo-Sp. Espinho (Canedo/domingo/11h)
S. Martinho-Argoncilhe
Lobão-Lourosa
Vilamaiorense-Fiães

### INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE C

##### Resultados

U. Rossas-Carregosense	0-7
Cucujães-Tarei	0-3
Milheiroense-São Roque	0-3
Ovarense-ADF Anta/Baixinhos	4-1

##### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Carregosense	3	1	1	0	0	7-0
Ovarense	3	1	1	0	0	4-1
Tarei	3	1	1	0	0	3-0
São Roque	3	1	1	0	0	3-0
ADF Anta/Baixinhos	0	1	0	0	1	1-4
Cucujães	0	1	0	0	1	0-3
Milheiroense	0	1	0	0	1	0-3
U. Rossas	0	1	0	0	1	0-7

### Próxima jornada

Carregosense-Cucujães
ADF Anta/Baixinhos-U. Rossas (Cassufas/sábado/9h)
Tarei-Milheiroense
São Roque-Ovarense



**VENDO**

SELOS, MOEDAS, PINÇAS, CATÁLOGOS DE SELOS,  
MOEDAS, ÁLBUNS, LIVROS USADOS, ETC.

Tlf. 22 734 1388

Rua 27 (frente estação da CP), n.º 195 – Espinho

«Defesa de Espinho» - 4201 - 2012-10-04

**Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta**

A Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta informa todos os interessados que vai reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 12 de outubro, na Rua de Brito, n.º 680, em São Félix da Marinha, com início às 21,30 horas, para eleição de novos órgãos sociais.

O Presidente,

a) *Justino Andrade*

«Defesa de Espinho» - 4201 - 2012-10-04

  
NATÁLIA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO  
NOTÁRIA

**EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras **Cinquenta e Sete-E**, de folhas **seis** a folhas **sete verso**, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL** outorgada no dia 28 de Setembro de 2012, por **CARLOS RODRIGUES DUARTE**, titular do N.I.F. 169 126 420, e do Bilhete de Identidade 12686262, emitido em 13/09/2005, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, divorciado, natural da freguesia de Anta, concelho de Espinho, onde reside na Travessa do Pereiro, número 562.

**DISSE O OUTORGANTE:** Que é dono, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de cento e vinte e sete metros quadrados e área descoberta de quinhentos e um vírgula quarenta metros quadrados, sito na Travessa do Pereiro, número 562, na freguesia de Anta, concelho de Espinho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Espinho, a confrontar do **Norte**, com António Pereira Bernardes, do **Sul**, com Ana Gomes Moreira, do **Nascente**, com Manuel Pereira da Rocha, e do **Poente**, com caminho, inscrita na respectiva matriz sob o artigo **2.317**, com o valor patrimonial, tributário e atribuído, de **VINTE E OITO MIL NOVECENTOS E DEZOITO EUROS E SETENTA E OITO CÊNTIMOS**.

Que o referido prédio urbano foi edificado, por ele, Primeiro Outorgante, em terreno omissa à matriz, que veio à posse do justificante, no estado de solteiro, maior, tendo sido casado com **ILDA ABADÉ RUBIO**, sob o regime da comunhão de adquiridos, por compra verbal, feita a **JOAQUIM FERREIRA DA SILVA MONTEIRO** e mulher, **MARIA TERESA DE OLIVEIRA CARVALHO**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Egas Moniz, em Santa Maria da Feira, compra essa que ocorreu em meados de mil novecentos e oitenta, e que não chegou a ser formalizada por escritura pública, pelo que não é detentor de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontra impossibilitado de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que, não obstante isso, possui o dito imóvel, sem qualquer interrupção, à vista de toda a gente, sem qualquer oposição, procedendo à construção e às reparações necessárias ao longo do tempo, pagando as contribuições e impostos respeitantes, posse que assim exerceu como verdadeiro proprietário que sempre se julgou, era e é do dito prédio, pelo que o adquiriu por usucapião, fundada nessa posse, que exerceu em seu próprio nome, de boa-fé, de modo pacífico, contínua e publicamente, por período superior a vinte anos, estando ele, justificante, impossibilitado de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do seu direito sobre aquele imóvel, atenta a forma de aquisição.

Que, dadas as características de tal posse, adquiriu a propriedade do referido imóvel por **usucapião**.

Está conforme o original para efeitos de publicação.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão, Espinho, 28 de Setembro de 2012.

O Colaborador autorizado, Art.º 8.º Estatuto do Notariado  
Publicado em 02/01/2012, n.º 284/3

(Ricardo Jorge Ramos Falcão)

**OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS****ADVOGADOS**

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

**ALUGA-SE/ARRENDAMENTO**

ARRENDAMENTO EM ESPINHO  
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS  
Lugares de garagem  
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAMENTO APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho.  
Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAMENTO MORADIA tipo V2 - Espinho, c/ lavandaria no exterior, terraço e pequeno jardim. Sem garagem. Cozinha equipada. Recentemente remodelada - 400 euros - Tlm. 917012905.

ALUGAMENTO T1+1 + arrumos com boa sala, na Rua 26. Tlm. 966561508.

T2 ARRENDAMENTO - Novos \* Com excelentes acabamentos \* Boas áreas \* Varandas \* Garagem \* Condomínio incluído \* Possibilidade de arrendamento jovem - 375 euros. Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

ARRENDAMENTO T3+1 em Espinho, com terraço e arrecadação/lavandaria. Casa com sala, 3 quartos, wc, cozinha + 1 (sala/escritório ou quarto) e arrecadação/lavandaria. Localização central. Rua 33, B. Moderno n.º 1 (acima da confeitaria Pão Pepim. S/ condomínio. Contato 937825052.

**DIVERSOS**

CRÉDITO IMEDIATO - A partir de 300 euros - 3% ao mês, garantias, cheques pré-datados ou penhoras de ouro. Tlm. 936162993.

**MÉDICOS**

- OTORRINO - DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

**PASSA-SE**

PASSA-SE CAFÉ ou dá-se à exploração, com alvará de snack-bar. Boa área. Preço a combinar. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO café snack-bar a trabalhar bem. Perto de Espinho. Bom preço. Tlm. 914135201 / 931140026.

«Defesa de Espinho» - 4201 - 2012-10-04



Associação de Cultura e Ensino de Espinho  
Universidade Sénior de Espinho

**CONVOCATÓRIA 2/2012**

Nos termos da Alínea - 4, do Artigo 12.º dos Estatutos, o Presidente da Assembleia Geral, desta Associação, convoca todos os Sócios para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 17 de outubro, às 16 horas, na Sede: Rua 19, n.º 609 - ESPINHO, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Comemoração do 15.º Aniversário da USE.  
Ponto 2 - Tratar a alínea e) do Artigo 6.º dos Estatutos - Sócios Honorários.

N. B. - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Sócios, esta Assembleia decorrerá trinta minutos mais tarde com qualquer número de presenças.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Alberto Augusto O. Pinto Hespagnol*

**PEDIDOS**

PRECISA-SE AJUDANTE de cozinha e churrasqueira. Folga ao domingo. Tlm. 966354227.

**SERVIÇOS**

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES - Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral - Anta. Orçamentos grátis. Tlf. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHETA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

**VENDAS**

VENDE-SE ANDAR MORADIA T2+1 c/ garagem. Como novo, em S. Paio de Oleiros (centro). Preço: 44.000 euros. Tlm. 914880256.

VENDE-SE GARAGEM na Rua 30, n.º 596 - Espinho (entre a Rua 19 e a Rua 21). Tlm. 936005281.

VENDE-SE CAFÉ SNACK-BAR, todo renovado - Avenida 8 (Centro Comercial Espinho Center) - 915830616 / 917782497 / 0041227412124 - 60.000 euros.

MORADIA T3 - Retoma de Banco - Para restaurar \* 4 Frentes \* Anexos \* 600m2 de terreno \* Excelente localização - 48.000 euros - Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T2 / T3 NA CIDADE DE ESPINHO - Retoma de Banco \* Excelente localização \* Acabamentos de luxo \* Aquecimento central \* Estores elétricos \* Vários roupeiros \* Suite \* Varandas \* Garagem - Desde 100.000 euros - Condições especiais de financiamento: oferta avaliação e registos e um spread reduzido - Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

**OS NOSSOS GRATUITOS****PEDIDOS DE EMPREGO**

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 916692172.

PROFESSORA licenciada oferece-se para dar explicações - 1.º ciclo (todas as disciplinas), 2.º e 3.º ciclos (português, francês, inglês, história). Tlm. 966608257 - 912969288.

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

**FOTÓGRAFO****COM TECNOLOGIA DIGITAL**

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

**VÍTOR LANCHETA**

Gravações em DVD dos seus filmes

Contatos: **918 735 306 \* 962 788 407**

*obrigado pela preferência*

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sexta (05) - FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409

Sábado (06) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

Domingo (07) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Segunda (08) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Terça (09) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Quarta (10) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Quinta (11) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482



**DVD para sempre**  
As cassetes de vídeo estragam-se  
Salve-as para sempre em **DVD**  
Agora os seus vídeos editados em **DVD**

**Carlos Salvador**

Reportagens,  
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar  
4500 ESPINHO  
Tlm. 918 648 672

**ESPINHO (Rua 4, n.º 735)**

**† Maria do Carmo Ribeiro Fontes**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genros, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de outubro de 2012

António Melo de Oliveira  
Maria Manuela Ribeiro Oliveira  
Paula Maria Ribeiro Oliveira Sá Alves  
Maria Antónia Ribeiro Oliveira  
Pedro Miguel Araújo de Almeida  
Joaquim Armando Sá Alves  
Gonçalo Manuel Ribeiro Oliveira Poças



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**PARAMOS - ESPINHO**

**† D. Glória Silva Martins**

Missa do 19.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.

Paramos, 4 de outubro de 2012


*A FAMÍLIA*



**Manuel Dias de Pinho Branco**

**†** Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro e neto, recordando o seu ente querido com profundas saudades, mandam celebrar missa, por sua alma, dia 7, domingo, às 9,15 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



**ANTA - ESPINHO**

**† David dos Santos Oliveira**

Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa, filho e demais família, participam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, quarta-feira, pelas 18 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



**Vasco Rodrigues de Oliveira**

03-10-2012  
data do seu aniversário natalício

Sua família recorda com grande saudade o dia do seu aniversário natalício data em que completava 12 anos.



**SILVALDE**

**† Fernanda Alves de Oliveira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, quinta-feira, dia 4, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Silvalde, 4 de outubro de 2012

Maria Isabel Alves da Silva — filha  
Vitor Manuel Alves Silva — filho  
Maria Rosa Oliveira da Silva — filha  
Fernanda Alves da Silva Oliveira — filha  
Silvino Alves da Silva — filho



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

**ANTA - ESPINHO**

**† D. Idalina Milheiro de Sousa**

Missas do 2.º Aniversário

Suas filhas, genro, netas e demais família comunicam a todas as pessoas das suas relações que se celebram missas por alma do seu ente querido no próximo sábado, dia 6, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, no domingo, dia 7, às 10 horas, na Capela da Nossa Senhora dos Altos-Céus, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nestas eucaristias.

*A família*

Anta, 4 de outubro de 2012



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

**† José Teixeira Mourão**

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 4 de outubro de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



**† Carlos Manuel da Silva Ferreira**  
(Carlos dos Leitões)

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, mãe e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



**PARAMOS**

**† Manuel da Costa Guimarães**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, neto e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, sexta-feira, dia 5, pelas 19 horas, Igreja Paroquial de Paramos. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 4 de outubro de 2012

Maria Filomena Gomes Pereira Guimarães — esposa  
Cláudia Susana Gomes Guimarães Tavares — filha  
Rui Miguel Gomes Guimarães — filho  
Carlos Alberto Silva Tavares — genro  
Alexandre Miguel Guimarães Tavares — neto



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

**† Eng.º António Moura da Silva**

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de outubro de 2012



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Armando José Oliveira Monteiro**

**†** Missa do 13.º Aniversário  
7-10-2012

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Missa.



**ANTA**

**† Manuel da Rocha Pinto**  
E  
**João Alberto da Rocha Pinto**

Missa do 27.º Aniversário

Suas esposas, filhos, noras, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 27.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 10, quarta-feira, pelas 18 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.




**Telefones úteis**

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Ciesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

**Anta**

Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

<b>Guetim</b>	
Junta Freguesia	22 734 42 26
<b>Paramos</b>	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
<b>Silvalde</b>	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42



## Concerto do novo ano coral e escola de música do Orfeão de Espinho

O Orfeão de Espinho agendou para as 21h30 de sábado, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, o concerto do início do novo ano coral.

Os bilhetes podem ser adquiridos no local do espetáculo ou reservados através dos contactos 962433351 e 917416450.

Para as 17 horas de domingo, também no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, está marcada uma reunião da direção do Orfeão de Espinho com a direção artística, professores de música, pais e alunos. O Orfeão de Espinho disponibiliza a partir de Outubro uma escola de música para ensino de canto, piano, viola, bateria, violino, percussão, etc. "Convidam-se todos os interessados em valorizar os seus conhecimentos musicais a comparecer a esta reunião."



## Rouxinol Faduncho, FF e Geração Vinil no Casino Espinho

FF – Fernando Fernandes, cujo talento é sobejamente conhecido, regressa ao Casino Espinho em outubro para mais um espetáculo em nome próprio.

Considerado um prodígio no meio artístico nacional, FF foi descoberto na série televisiva "morangos com açúcar", seguido do enorme sucesso do primeiro álbum que vendeu mais de 90 mil discos.

No Salão Atlântico, pelas 22h30 de 13 de Outubro, FF revisitará êxitos dos três discos que editou e ainda vários temas interpretados durante a recente participação no programa "a tua cara não me é estranha" da TVI.

Também no Casino Espinho, no dia 19, a partir das 22h30, o Rouxinol Faduncho, personagem criado e interpretado por Marco Horácio, inspirado nos fadistas típicos dos bairros kisboetas.

Mantendo a tradição do fado humorístico de outros tempos, Marco Horácio sobe ao palco do Salão Atlântico para "dar um bigode à crise", um espetáculo baseado

na sua mais recente criação – "formidável bigode" – que garante uma noite plena de humor e gargalhadas.

A Geração Vinil, "uma festa d' época feita hoje", está de volta ao Casino Espinho e os dj's Zé Marques Pinto, Chibanga e Pedro Mexia Alves animam a pista de dança do Salão Atlântico numa noite de 27 de outubro revivalista ao ritmo contagiante dos maiores êxitos das décadas de 60, 70 e 80.

Agenda cultural da Solverde para o mês em curso consta de Superbands, no Hotel Algarve Casino (todas as terças), no Casino Monte Gordo (aos domingos) e no Hotel Vilamoura (de quarta a sábado).

Um espetáculo irreverente com a banda sonora inspirada na música das maiores bandas de rock de todos os tempos "The Doors", "Beatles", "Queen" e "Rolling Stones".

Grandes êxitos como "Riders On The Storm", "Can't Buy Me Love", "Bohemian Rhapsody" e "Satisfaction" serão interpretados por um elenco de fantásticos bailarinos, que

farão o público vibrar ao som de uma banda sonora contagiante com temas lendários da história do rock.

Os casinos da Solverde no Algarve apresentam a edição 2012 da "Festa da Cerveja" com "música, prémios, muita animação, e claro... as 'louras' mais fresquinhas do Algarve!"

"Festa da cerveja" nos dias 5 e 8 no Hotel Vilamoura, 12 e 13 no Casino Monte Gordo e 19 e 20 no Hotel Algarve Casino.

Entretanto, no Hotel Casino Chaves há gastronomia tradicional todos os sábados. Depois do Alentejo (a 29 de setembro), seguem-se em outubro as delícias do Minho, Galiza, Ribatejo e Beira Alta, respetivamente nos dias 6, 13, 20 e 27.

Oportunidade na Sala Península para uma experiência gastronómica alusiva a diferentes regiões: do Minho ao Ribatejo, passando pela Beira Alta e até pela Galiza, os sabores mais carismáticos da gastronomia tradicional portuguesa e galega podem ser apreciados ao jantar, na companhia da Banda Som Fino.

E no Bar Gran Via prossegue com entrada livre a animação com os dj's residentes às sextas e sábados.

## Rancho S. Tiago de Silvalde na "tarde de folclore infantil" da Correlhã



No domingo e a convite do Rancho Folclórico da Correlhã, o grupo infantil do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participou na denominada "tarde de folclore infantil" realizada na freguesia da Correlhã, do concelho de Ponte de Lima.

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde foi o primeiro grupo a atuar no festival que decorreu no Cenário natural do Parque da Boa Morte, tendo mostrado aos presentes o folclore da re-

gião onde está inserido.

Neste encontro estiveram ainda presentes, para além do grupo organizador, o Rancho Folclórico Juvenil da Casa do Povo de Longra – Felgueiras e o Rancho Infantil de Nogueira da Regedoura – Santa Maria da Feira.

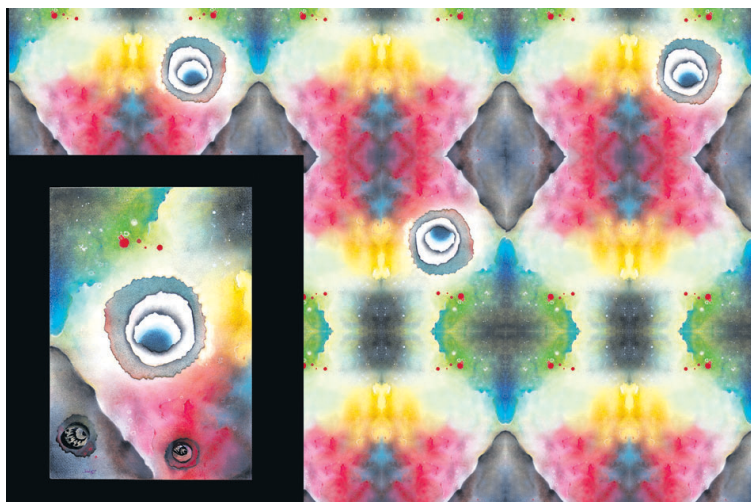
"Tratando-se de uma cidade situada no Alto Minho, nada melhor que possibilitar aos seus elementos um pequeno passeio, quer para os pequenos elementos, quer para os seus pais, fa-

zendo uma pequena paragem em Guimarães e visitarem a Capital Europeia da Cultura. E para terminar o dia, nada melhor que um pequeno convívio no centro de Ponte de Lima, aproveitando a beleza natural das suas paisagens."

Com esta participação, "o Rancho de Silvalde encerrou um ciclo de espetáculos onde representou com dignidade e brilhantismo o nosso concelho e a nossa freguesia."

## Passeio de idosos aos Açores

A Câmara Municipal de Espinho organizou um passeio de idosos aos Açores repartido em duas fases: a primeira de 17 a 21 de outubro e a segunda de 22 a 26 também do mês em curso.



## Exposição utópica de pintura e arte digital

A galeria da Junta de Freguesia de Espinho irá receber uma exposição Utopica, inserida no projeto "All Turn" de pintura e arte digital, com início no feriado de 5 de outubro e en-

cerramento no próximo dia 15.

Estarão em apreciação trabalhos de Bella 7 (artista plástica) e Joaquim Vasconcelos (fotografia).

Durante o período da expo-

sição ocorrerá um momento de dança contemporânea interpretado por "Performance", o par de bailarinos Xana Novais e Flávio Leihan, que irão interagir com a temática exposta.